

Luizinho



MUNDO Esportivo

ANO VIII — S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 24-6-55 — N. 456

DIZEM-NO

O

REI

DA

FINTA

MAS

QUE

NAO

SABE



CHUTAR

EM

GOL!

LAERCIO

QUE

O

DIGA!

LUIZINHO

DECIDIU!

COM UM GOL DE CLASSE!

CREDINO BIS

COMPRA SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 471

PERGUNTAS RESPOSTAS

OLAVO

- 1) — Qual é o companheiro mais alegre nas concentrações?
R — Antes era Carbone, hoje é Goliano.
- 2) — Qual é o mais dorminhoco que tem mais dificuldades para se levantar?
R — Alan. E' a figurinha mais difícil do Corinthians.
- 3) — Quem se enfeza com mais frequência ou que briga atoa?
R — Homero, o "romano".
- 4) — Quem é que lhe deu o pontão de mais doido?
R — Giglia, no jogo Corinthians vs. Roma, em Caracas.
- 5) — Pela mão de quem você veio para o seu atual clube?
R — Minha transferência ao Corinthians veio do meu companheiro Claudio.
- 6) — Qual é o jogador mais casmurro, mais fechado, menos comunicativo?
R — Homero. Não gosta muito de conversar.
- 7) — Qual é o jogador que está mais rico ou melhor de vida?
R — Claudio, bem secundado por Roberto e Luizinho.
- 8) — Qual é o adversário que jamais consegue irritá-lo?
R — Liminha do Palmeiras.
- 9) — Qual é o companheiro que tem o ronco mais insuportável?
R — Há muitos. Porém, o massagista Tobias supera a todos.
- 10) — Qual é o que discute com mais veemência ou que fala mais de política?
R — Claudio, porque é o mais entendido do assunto.

As coisas vão acontecendo, a gente vai envelhecendo e provavelmente morreremos todos sem entender o futebol. Como agentes do serviço secreto, depa-ramos com cada coisa!

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS
DE TRINDADE AO AMERICA — "Corinthians agradece vitória sobre Flamengo que significa sem tirar nem por que alvinegro já é campeão torneio internacional pt Como prova afeição estamos dispostos contratar Osni pt".

RESPOSTA DO AMERICA — "Nossa vitória sobre Flamengo significa apenas que pretendemos conquistar título pt Como prova afeição estamos dispostos contratar Gilmar".

RESPOSTA DO CORINTHIANS — "Para comprar Gilmar America teria de vender Corcovado Pão de Açúcar Tijuca e mais Jardim Zoológico".

DE MARIO BENI AO MAJOR CARDOSO — "Caro major quero por meio desta adverti-lo que para nós já basta drama desvalorização cruzeiro não estando dispostos admitir desvalorização Jair pt Cuidadinho com próximas escalasções alvinegro pt".

DO MAJOR CARDOSO AO CLUBE DOS OFICIAIS — "Talvez precise de uma poltrona em breve para repousar arduas lides futebolísticas pt Preparem a dita cuja".

DO JABAQUARA A FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL — "Milhão de cruzeiros que senhores nos devem podem ser pagos em pontos ganhos próximo campeonato pt Trocamos milhão por uma dúzia pon-

OBRIGATORIA A COOPERAÇÃO DE TODOS

Está mais ou menos assentada a realização do Campeonato Sul Americano extra de futebol, em 56, no Brasil. O Uruguai desistiu do certame e a Confederação Brasileira de Desportos terá essa oportunidade de trazer ao Pacaembu e Maracanã um torneio continental. Entretanto, são inúmeros os problemas que surgem para a entidade, o principal talvez consistente do próximo campeonato paulista, desde que se concretize mesmo, conforme a última Assembleia Geral, a presença de dezoito clubes na Primeira Divisão bandeirante. Porque, aí, o torneio estadual terá de estender-se, dificilmente terminando antes de fevereiro, época na qual deverá efetuar-se o Sul Americano. O assunto requer estudos e mesmo boa vontade da parte de nossas agremiações, que deverão esmiuçá-lo devidamente, a fim de que, realmente, o público brasileiro possa presenciar o espetáculo de uma competição entre os principais selecionados do continente.



minho perigoso, já que, com a realização do certame, estará fugindo do calendário que estabeleceu para 56, fato que mereceu os mais amplos elogios. Indubitavelmente, é interessante trazer ao Brasil o Sul Americano. Interessante e vantajoso sob todos os pontos de vista, mormente se conseguirmos a adesão dos melhores centros da América do Sul, mormente se o "scratch" argentino puder comparecer, eis que será a grande atração, com o pomposo título que ostenta, obtido recentemente em Santiago do Chile.

A própria C.B.D. não pode ficar alheia à situação do futebol paulista, procurando mesmo formulas solucionadoras, embora — e isto também é digno de nota — a entidade esteja, novamente, enveredando por um caminho que estabelece, a entidade, estará fugindo do calendário que estabeleceu para 56, fato que mereceu os mais amplos elogios. Indubitavelmente, é interessante trazer ao Brasil o Sul Americano. Interessante e vantajoso sob todos os pontos de vista, mormente se conseguirmos a adesão dos melhores centros da América do Sul, mormente se o "scratch" argentino puder comparecer, eis que será a grande atração, com o pomposo título que ostenta, obtido recentemente em Santiago do Chile.

Porem, não resta duvida de que a C.B.D. volta aos caminhos difíceis do passado. Devemos considerar, ainda mais, que estão programadas para setembro deste ano as tradicionais Copas com chilenos e paraguaios, o que determinará ainda maior atraso ao campeonato paulista, desde que o carioca, disputado normalmente, não acarretará problemas, problemas de tempo, dificultando a formação do onze do Brasil que, pela própria natureza do torneio, por ser o mesmo aqui realizado, tem a precípua obrigação de formar a sua melhor equipe, visando reconquistar o cetro.

O Brasil, não estaremos errados ao afirmar, tem também a obrigação de vencer o continental. Mas a verdade é que os problemas, desde agora, se acumulam. Só o fato de São Paulo não poder encerrar seu campeonato antes da época prevista para o continental representa, sem duvida, um obstáculo de difícil transposição, se os clubes continuarem na intransigência atual, se permanecerem divididos em dois blocos. Agora, torna-se necessária boa vontade, compreensão, espírito de renúncia até. Porque se a C.B.D. realizar mesmo o Extra, então o nome do Brasil ficará em evidencia, mas essa evidencia deverá ser em todos os sentidos, principalmente o esportivo, eis que não será agradável perdermos uma competição de tal envergadura em nossa própria casa. E isso poderá acontecer!

Não será em sete dias que poderemos organizar uma seleção. Mesmo sabendo-se que os jogadores deverão apresentar-se em forma, após os certames de São Paulo e Rio, conquanto algo esfalfados. Por isso, colcamos aqui os nossos gremios para que estudem devidamente o assunto, conseguindo uma formula conciliatoria, que possa proporcionar o tempo indispensável à organização de nosso "scratch", visando o brilho tecnico de nossas apresentações. Isto é o que esperamos de todos!

Serviço Secreto

tos proximo certame suficientes para livrar-nos rabeira".

DE MUSITANO A HELIO GRACIE — "Venho por meio deste pedir minha inscrição curso jiu-jitsu defesa pessoal a fim poder defender meu rosto contra certas coisas envidadas por elementos execráveis".

RESPOSTA DE HELIO GRACIE — "Melhor inscrever-se com Valdemar Santana".

DE SANDOLI A FEDERAÇÃO — "Representando nesse instante solene glorioso clube clube Parque Antartica peço Federação Paulista Futebol medidas energicas punitivas crakes corinthianos por manifesta violencia empregada contra nossos profissionais prelio quarta-feira pt Palmeiras tem exclusividade pancadas cotoveladas demais sinais violencia pt Patente registrada em todo Brasil pt Caso tipico de processo nor apropriação indébita".

DO SANTOS F.C. AO PERU — "Não temos noticias delegação santista há dez dias gostaríamos saber se continuam vivos pt Nosso plantel caro demais para andar sumido pt Quem receber este telegrama favor providenciar imediata localização elementos Vila Belmiro pt Paga-se bem".

Ontem à noite, no vestiário do Palmeiras, nosso espião Gusmanovitch, elemento novo treinado por Chequerref, ouviu a seguinte frase, proferido por "al-

guem", que estava de costas e foi impossível identificar (Gusmanovitch é inexperiente ainda):

— "Esta é a ultima semana do major no Palmeiras".

Xereta, quando soube disso, imediatamente entrou em ação e averiguou, para sua própria surpresa, que há grandes possibilidades de voltar AIMORÉ!!! E nós, pensando que Gonzales seria o substituto do major... De qualquer forma, leitores, fomos os primeiros a cantar um possível caso major-Palmeiras. Esse negócio de contratos no peito nunca deu certo, e nem poderá dar. Peito só mesmo o da Gino Lollobrigida.

Aplicação do "pensamentime-tro" em Rafael, após o jogo contra o Palmeiras:

— "Quero ver que vão dizer de mim os cronistas, após o jogo de hoje. Esquentei canelas, derubei Jair, entrei de carrinho no Liminha, só faltou arrancar as entranhas de Belmiro, que é um danado. Mas, se houver um jornal que fale em "preguiça" ou máscara, eu como o reporter com molho de cebola".

Estão avisados os reporteres.

O São Paulo F.C. encontra-se na Colombia. De lá recebemos um telegrama de Bisbilheta, nosso enviado especial:

"Chegamos bem pt Cesar Dias satisfeittissimo com possibilidade de entrar contacto dirigentes "Millionários" pt Afirma que finalmente está em seu ambiente predileto pt Já entregou 45 flamulas doze ramalhetes flores três taças quatro bandeirolas tricolores em três horas estadia Bogotá pt Craques continuam felizes com Feola pt Bauer leva bolso fotografia Leonidas e diaramente a contempla para evitar prisão de ventre pt Mandarei noticias assim que houver noticias para mandar".

O Sindicato dos Coveiros do Estado de São Paulo vai protestar segundo descobriu Espieta, pelo uso indevido do termo "coveiros" pela imprensa esportiva da capital ao referir-se aos clubes que votaram pelo não rebaixamento de Juventus, Ipiranga, etc. e pelo certame com dezoito participantes. Afirmam os coveiros que a classe está sendo desmoralizada, no que não deixam de ter uma certa razão.

Desgostoso com a atuação de Simão, o presidente Trindade dará um jeito de arranjar para o extrema um emprego no Parque cadeiras cativas, que é um de caediras cativas, que é um recurso em voga. Mas não havendo cadeiras cativas para vender no estadio (?) do Corinthians é provavel que Simão acabe como concessionário do barzinho (?) do Parque São Jorge. Positivamente, renderá mais do que na ponta.

NOVO E GRANDE CONCURSO

A partir da próxima semana, vamos modificar um pouco o critério de nossos Concursos em beneficio exclusivo dos leitores, desde que vamos apresentar outra sensacional disputa, que valerá ao vencedor o nababesco premio semanal de 5.000 CRUZEIROS. E vamos agir do seguinte modo: nas edições de terça-feira, publicaremos o Cupão relativo aos Concursos atualmente existentes (Palpites, Goleadores e Renda, com todos os cinco premios), enquanto nas de sexta-feira apresentaremos o novo Cupão, do qual constarão cinco linhas pontilhadas, equivalentes, cada uma, aos gols, pela ordem, da peleja principal da rodada, a ser realizada no Pacaembu.

Provavelmente, será focalizado a luta CORINTHIANS vs. PE-NAROL e os leitores outro trabalho não terão do que anotar em cada linha pontilhada daquelas o nome dos marcadores dos gols de tal peleja, pela ordem em que for sendo construído o marcador. Logicamente, não é obrigatório o preenchimento de todas as linhas pontilhadas, desde que o leitor julgue que o jogo vai terminar 2 a 1, 2 a 0 ou 1 a 0, escores com menos de 5 gols. Do mesmo modo, se a peleja encerrar-se 4 a 2, 5 a 3, etc. (escores com mais de 5 gols), só terão os votantes a obrigação de preencher, simplesmente, as cinco linhas constantes do Cupão, pela ordem de marcação dos tentos, repetimos. Pois o segredo do negócio está justamente ali.

No pé do Cupão constará uma pergunta, sobre a renda do jogo. Porem, se não é preciso citá-la com exatidão, só valerão as diferenças mínimas de 100 CRUZEIROS inferiores ou superiores à arrecadação exata. E para ganhar o premio de 5.000 CRUZEIROS (que oferecemos todas as semanas), há necessidade de acertar na parte da renda e também os goleadores. Aguardem maiores detalhes na edição da próxima terça-feira.



LIMINHA

- 1) — Sem ser do Palmeiras, Paulo de Carvalho é o dirigente que mais aprecio no futebol paulista.
- 2) — O meia direita que eu gostaria de jogar ao seu lado é Zizinho, verdadeira enciclopédia de futebol. Rubens é outro magistral craque com quem tive a honra de jogar ao lado.
- 3) — Já fui atingido varias vezes com violencia. Alfredo, porém, foi quem atingiu-me mais pesadamente, embora casualmente, num jogo Palmeiras e São Paulo.
- 4) — Nilton Santos o adversário mais difícil que enfrentei. Alfredo, igualmente, é difícil de ser batido.
- 5) — Todos os jogadores do Palmeiras são meus amigos. Nilton, porém, muita simpatia por Dema que há muitos anos é meu companheiro tendo com ele jogado no Ipiranga.
- 6) — Dos atuais craques, fui fan de Jair e Zizinho, duas das maiores expressões do futebol brasileiro. Sempre admirei também as qualidades técnicas e morais de fabuloso Valdemar Fiume.
- 7) — Para mim, Dido, Bibé e Jansen, são os três maiores craques de Campinas. Em Santos, há maiores valores individuais. Helvio, Formiga, Tite e Urubaitão, são os que gozam de maior popularidade.
- 8) — Ademir, Hélio e Fernando, três garotos do juvenil do Palmeiras, são os três jovens de maior futuro no futebol paulista.
- 9) — Mário Viana é o melhor apitador do Brasil, embora não goste muito de mim. Depois dele João Etzel é o rei do apito.
- 10) — Djalma Santos é, na minha opinião, o maior jogador do Brasil. E' completo o médio direito da Portuguesa.

ATENÇÃO!

Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

VOCE SABIA...

... que o nome completo do extrema direita da seleção espanhola e do Barcelona é Estanislau Bassora?

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — R. 7 de Abril, 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Secretário: SOLANGE BIBAS
Numero do dia - Capital e Santos Cr\$ 2.00 - Interior de Cr\$ 2.50 a Cr\$ 3.00

O esporte tem entre suas múltiplas facetas, a particularidade de cativar o público, pela destreza, esforço e abnegação dos homens que o praticam. Convertido em espetáculo, seus melhores expoentes alcançam a justa fama e prestígio, de autênticos ídolos do público.

Para alcançar essa glória, o esportista passa desde a aprendizagem, até a atuação regular e esperancosa, para depois com o correr do tempo chegar ao ponto almejado, ou seja, a consagração definitiva como verdadeiro astro.

Há inúmeras formas de obter-se o êxito, mas o fator primor-

Segredos Para Alcançar a Fama: Preparo Físico e Vida Correta

Sem um aprimoramento físico adequado, não é possível a formação de um astro do esporte — Conquistar o prestígio não é tão difícil como saber mantê-lo — Prazeres fáceis somente cativam espíritos debeis — A série de campeões que desceram

dial e básico, é o estado físico do atleta praticante de qualquer modalidade esportiva. Lutando no princípio com denuído, empenho e sacrifício, chega-se ao cume, e se bem que, com todos os esforços, tenha sido relativamente fácil, o difícil é conservar com dignidade, a fama e o prestígio conquistado.

A série de grandes campeões de condições extraordinárias, que desceram no conceito do público por meio de estrondosos tombos é infindável. Falharam, tão somente, por não saberem resguardar-se na linha de conduta que suas próprias condições de grandes atletas exigia, nem na dignidade e no respeito, que as suas próprias condições pessoais reclamavam!

Chegar ao auge, se chega, mas manter-se à altura da posição angariada, é o que mais sacrifícios requer. Alcançando a fama, necessário se torna um maior cuidado, na preservação das condições físicas e espirituais, dado o lugar que o desportista angariou, como valor máximo e representante de uma determinada grei, que o acompanha em todos os momentos, e que lhe deposita as maiores confianças.

Para manter esse reinado, é necessário possuir uma vontade que imponha uma conduta pública privada, em consonância com essas exigências, e seus es-

forços físicos devem estar a serviço do seu estado atlético, para a conservação de todas as virtudes indispensáveis. Seu procedimento público, deve estar de

ruas, ou nos lugares de diversões, atendendo ao êxito e a glória que conseguiram, gas-

tando energias em troca de vulgaridades. O grande astro do esporte, tem um dever com o público que o estimulou nas horas mais difíceis. Deve levar uma vida normal, sem orgias e bebedeiras, que só consistirão num desgaste físico que abalará seu precioso estado atlético.

Para sustentar a riqueza das suas condições físicas, o esportista nato precisa ter uma vida regrada, dentro de uma linha de conduta honorável, regida com paz e calma do espírito. Que confie nele próprio como seu único amigo, pois que conseguir a fama é fácil, a dificuldade como já dissemos é, mantê-la à altura.

CADEIRA DE BARBEIRO

— Burros! Burros, burríssimos, burroides!
— Que é isso, Zacarias?
— Burrice aguda, desesperadora, cretina!
— Mas acalme-se, homem...

— Ora bolas, acalme-se. Não é fácil, não...

Zacarias estava mesmo enfezado. Brandia a tesourinha como se fosse a espada de Dardanios e seus olhos deitavam chispas. Tiberio, um amigo íntimo, não tão íntimo como Tadeu, tentava com suas perguntas descobrir os motivos da fúria do barbeiro.

— Calma, Zacarias, conte tudo que servirá como desabafo. Quem é burro, e porque?

— O pessoal do interior. Os dirigentes. Eu pensei que burrice fosse privilégio de português, mas os caipiras também o são, e bastante.

— O que houve, rapaz?

— Você não sabe? Não acompanha futebol? Não leu nos jornais a sujeira que o pessoal do Tupã fez, inscrevendo um jogador sem condições legais, apenas para perder os pontos?

— Realmente, li. Uma coisa horrível.

— Pois é. Estava escrito que o Taubaté tinha de ganhar. Aliás, venceu dentro do gramado, mas caso tivesse perdido, surgiria então a farsa do tal de Henrique ilegalmente escalado... e pronto! Os pontos iriam mesmo para Taubaté. Estes burros do interior que tanto berram pela Lei do Acesso estão enterrando-a. Depois dizem dos outros, da Capital. Ora, esses procuram acabar com uma lei que lhes dá trabalho — viagens, jogos duros, etc. — mas a turma do interior quer acabar com a lei que lhes dá a vida! Nunca vi tamanha barbaridade em meus longos anos de fã de futebol! Chega de Lei do Acesso aqui no Brasil. Estamos 100 anos atrasados com relação aos outros países onde ela vigora...

— E não foi só o caso de Tupã. Houve também a questão do suborno, ou tentativa, de alguns craques do Aracatuba...

— Pois é. E assim eles vão desmoralizando uma coisa que em princípio, teoricamente, é magnífica. Defendi esta lei, muitas vezes discutindo com gente inteligente. Fui teimoso, quebrei lanças, disse que a Lei do Acesso era a seiva do futebol, bati com o pé no chão. E agora estes burros me desmoralizam publicamente, com manobras criminosas, inqualificáveis! Mas eles vão me pagar, porque a partir de hoje, meu lema é — "Chega de Lei de Acesso!"

— Compreende-se a sua atitude...

— Claro! Nem poderia ser outra! Porque a história vai se repetir ano após ano. Eu comeci a ficar desconfiado, com a pulga atrás da orelha, quando o XV de Novembro de Piracicaba ganhou aquele jogo em Jau, na última rodada do campeo-

Texto de
ROBERTO PETRI

acordo com os bons costumes e com a correção mínima indispensável, que o façam digno da consideração de todos os seus concidadãos. Sua vida particular, deve ser modelo, e é aí precisamente onde deve influir a sua vontade para impôr a dedicação e a moderação que exige uma vida simples, correta e digna.

Prazeres fáceis e perniciosos, momentos de falso deleite e de expressões vulgares e momentâneas cativam espíritos debeis, pois muitos, rodeados por falsos amigos e admiradores, acreditam que devem seguir pelas

UM JOVEM POR SEMANA

DEMA — Surgiu na temporada passada, em defesa da equipe do São Bento, o jovem meia esquerda Dema, cujas exibições agradaram plenamente ao público e crônica esportiva. Trata-se de um rapaz simpático, dono de grandes virtudes quer seja dentro do gramado como fora dele. Não tem competidor dentro do São Bento para atuar como meia-recuado e a inclusão de Chuna em seu lugar, em um dos últimos amistosos, foi errônea e tornou-se obrigatório o retorno do excelente rapaz. É uma espécie de "motorzinho" do ataque da equipe sambentina. Locomove-se com facilidade dentro das quatro linhas que demarcam a cancha e sabe usar de improvisação com o decorrer da luta. Seu futuro é bastante promissor, pois, cansou-se de atuar com desenvoltura no corti-

me transato. Sem usar de floreios desnecessários, procurando ser útil à

seus companheiros, Dema, é indubitavelmente um autêntico craque dentro do conjunto alviceleste. Tendo em Zé Carlos, Lino e Bola, eficientes colaboradores poderá ser o "condotiere" de inúmeras vitórias alvianas no próximo campeonato. Aqueles que não acreditam, ou não conhecem Dema, vão ter uma prova incontestável daquilo que escrevemos quando iniciarmos o certame. Acreditamos em Dema porque conhecemos os seus dotes de elemento voluntarioso e sem máscara.



DA MINHA JANELA TRICOLOR...

(Sampaolino das Derrotas)

Grande! Grande mesmo essa terceira vitória igualmente conquistada por quatro gols. Com a qual fizemos pender, definitivamente para nossas cores, a balança da temporada em gramados mexicanos. Eis aí, o tricolor, meus amigos, à disposição dos críticos que se apressaram em vaticinar rotundas derrotas de nossa equipe. Eis a melhor resposta. Uma campanha magnífica, fartamente elogiada pela imprensa azteca, segundo o que nos informa o jornalista que acompanha a delegação. Pelo visto o São Paulo ainda nos dará a satisfação de outras consagradas vitórias no restante do seu passeio pelos gramados centro e sul americanos. O que nos dá a satisfação de saber que possuímos equipe suficiente para lutar de igual para igual com nossos melhores adversários no próximo campeonato. Exulta igualmente as condições físicas e técnicas dos craques que estavam afastados e que reajustados na equipe tem, segundo se sabe, jogado muito bom futebol.



Pelos comentários que nos chegam, assinala-se o entusiasmo do público mexicano pela conduta do quadro do São Paulo, ao mesmo tempo que comenta-se a forma exuberante, a classe extraordinária de vários dos integrantes do quadro sampaolino. O que, aliás, não chega a ser novidade, pois, ninguém jamais discutiu a categoria dos nossos valores. A defesa, pelo visto, voltou a ser aquela peça notável ao passo que de partida para partida melhora o rendimento do quinteto atacante, o qual sempre foi, diga-se de passagem, o calcanhar de Aquiles do time. Os três sucessos alcançados por quatro tentos fizeram-nos lembrar da famosa tabelinha dos auros tempos de 1946. Oxalá o quadro venha a confirmar por aqui o que de bom tem realizado lá fora. A expectativa cresce a medida que os compromissos são cumpridos. Seria interessante mesmo se fosse possível a presença do "onze" entre nós para um grande cotejo amistoso antes dos primeiros prêmios do campeonato. Teríamos a satisfação de recepcionar condescendentemente os nossos craques.

Mas, por outro lado, a medida que o tempo passa, que as partidas são jogadas e que o quadro ganha, vota-nos a mente o problema do técnico, ainda não resolvido. Acabará ficando o Vicente Feola mesmo, pois não haverá, então, tempo suficiente para o devido entrosamento de outro preparador com os craques, com o time. Seria interessante que a diretoria, se o pretender, resolvesse logo esse problema que poderá ser decisivo, definitivo, no clube. Simples palpite, é claro, de quem é apenas espectador a distancia dos acontecimentos. Nada mais do que isso.



SAIBA QUE...

... a primeira entidade profissionalista do Distrito Federal foi a Liga Carioca de Futebol, fundada em 1933 por por Fluminense, America, Vasco, Bangu e Bonsucesso, aderindo depois Flamengo e São Cristóvão. O Botafogo foi o último a dar sua adesão ao profissionalismo.

VOCE SABIA...

... que quando perdeu a sua invencibilidade na França, frente ao Celta, por um a zero, o Paulistano jogou com este quadro: Nestor, Clodoaldo e Bartho; Seabra, Nondas e Abbate; Filó, Mario Andrade, Friedenreich, Araken e Netinho?

... que Heleno de Freitas disse há tempos atrás, textualmente em uma entrevista: "São Paulo não faz parte do Brasil porque é uma cidade italiana"?

nato passado. Lembra-se? Perdendo, teria ido para a Segunda Divisão. Sabia-se — pelo menos falava-se, murmurava-se, — que o Nhô Quim podia contar antecipadamente com a vitória. Não acreditei, mas eis que veio a partida e... tudo confirmado. O Juventus, coitado, teve que pagar o pato. Depois houve também aquela história da coação da Portuguesa em Piracicaba, que nunca ficou bem contada. Ai, então, aconteceu que o XV de Piracicaba e seu padrinho o São Paulo tiveram o cinismo de defender a lei daquela forma... Na última assembleia, o Brasil Vita gastou argumentos que eu mesmo usei anos atrás, mas que agora foram superados pela senvergonhice organizada! Queria ver qual seria a atitude do São Paulo F. C. se o XV de Piracicaba tivesse sido atingido pela lei! Queria ver a coragem para defender a Lei do Acesso, com o Guidotti sendo conselheiro do tricolor! Ridículo! Só no Brasil acon-

tece que clubes formem grupos dentro da mesma Federação! Só aqui há o protecionismo de clubes poderosos em relação aos pequenos! E enquanto isto perdurar, não poderá haver Lei do Acesso entre nós! Senvergonhas que eles são, canalhas, burros!

E Zacarias parou de falar, bufando. Seu amigo balançava a cabeça, concordando com os argumentos, aliás poderosíssimos, do barbeiro.

— E o campeonato com 18 clubes?

— Isso é o de menos, dentro da catástrofe! Se fizerem a tabela para 7 meses de desenvolvimento, dá muito bem, com os clubes jogando uma vez por semana, e ocasionalmente, duas vezes por semana. Até que o certame poderia ter grande interesse. O que estarece e indigna são as outras coisas, e o número de clubes que vão disputar o certame de 55...

NO "MUNDO" DAS BOLAS

Por Juca Viramundo

O OBULIO TEVE DE BRIGAR COM TODOS ELES PRA' ELES NÃO BRIGAREM EM CAMPO.

O Costa Pereira, goleiro do Benfica, me explicou e me mostrou que o gol que ele sofreu contra o Flamengo foi uma "burrada" do Evaristo. Disse o Costa:

— U abante brasileiro escapou p'la esquerda. Bem até a linha de fundo. Dai, começou a correr sobre a linha de fundo, em direção à minha rede. Que fiz eu? Sai do arco, para interceptar o centro. Mas, o gajo — cumu é que pode ser tão burro? — ao invés de centrar chutou no gol.

Eu consegui ouvir o que dizia o Obdulio, antes do jogo com o Palmeiras:

— Muchachos, yo arranco la cabeza al primero que reclamar del juiz, der pontapiés, brigar, provocar qualquer ato de indisciplina. Quiero que todos jueguen limpio, como verdaderos deportistas.

Deu uma piscada:

— Quando eles foram al Uruguai, vocês se desforram...

RIEA

Rifa-se um canhão. Esteve em uso até bem pouco tempo. Preço de ocasião, apesar de tratar-se de objeto de estimação.

Tratar no Parque Antártica, com Jair Rosa Pinto

Os holofotes estão muito bons. Só que eu acho que quando jogar a defesa do Corinthians e a do Palmeiras, seria mais prudente dar uma levantadinha neles.

GOSTEI DA DISCIPLINA DEMONSTRADA PELOS TECNICOS: ASSISTIRAM DURANTE NOVENTA MINUTOS A BRIGA, E NÃO INTERVIERAM.

Meu amigo Ferdinando, chegou ontem à noite, de Mato Grosso. Nunca tinha assistido um jogo noturno e nunca tinha visto o Corinthians e o Palmeiras jogarem. Pois, eu levei-o ao Pacaembu. Arrumei duas cadeiras numeradas (está fácil porque todo dia sobra). Sentei-me ao lado dele e começamos a assistir o clássico. Ele estava entusiasmado com a iluminação, com a bola branca e não parava de elogiar o tamanho do Pacaembu, a assistência enorme (maior que a boiada do meu tio — como dizia ele). Subitamente, meu amigo Ferdinando interrompeu os elogios e vergantou meio aborrecido:

— Escuta, Juca, essa preliminar chata ainda vai demorar muito?

O erro do Liminha foi segurar a mão direita do Musitano. O Musitano é canhoto.

FOI A PELADA MAIS BEM ILUMINADA QUE EU JÁ ASSISTI. COM SEGUNDA INTENÇÃO

GOSTEI MUITO DO DUELO ENTRE O VALDIR E O BALTAZAR: QUALQUER UM DOS DOIS ESTÁ PLENAMENTE CAPACITADO A ENFRENTAR O HELIO GRACIE.

Consegui, em sensacional furo, os três primeiros artigos na nova lei do Acesso. São os seguintes:

Art 1.º — Descerá para a Segunda Divisão o ultimo colocado no campeonato paulista.

Art 2.º — Clube fundador não desce nunca.

Art 3.º — Todo clube que terminar em ultimo no campeonato paulista, será considerado clube fundador.

O Valdir rebateu de cá. O Homero recolheu e rebateu de lá. O Valdir parou no meio e chutou de cá. O Homero tornou a parar e rebateu de lá. Então, o Cláudio bronqueou:

— Hei, só vocês é que querem jogar?

O CAMPEONATO PAULISTA NÃO PASSA DE UM ESQUIFE CARREGADO POR DEZOITO PESSOAS.

O Musitano bateu no Liminha porque o Liminha disse que ele tinha atuado bem: O Musitano não gosta de gente mentirosa.

JOGOS DO PASSADO

No dia 26 de Janeiro de 1936, defrontaram-se no Parque São Jorge num amistoso internacional as equipes do Corinthians e do Estudantes de La Plata. Esse cotejo serviu de estreia para o onze portenho, que veio precedido de imenso cartaz. Grandes astros da constelação futebolística argentina faziam parte do quadro efetivo do Estudantes, a saber: Sbarra, Lauri, Sande, M. Ferreyra e Zozaya. A vitória, porém, coube à representação patriciana que através brilhante exibição, levou a melhor pelo escore de um ponto a zero.

CORINTHIANS — José, Jau e Carnera; Ovidio, Brandão e Munhoz; Teixeira, Carlito (Tedesco), Teleco Rato e Wilson.

ESTUDANTES DE LA PLATA — Fazzoli, Barandarian e Rodrigues; Blotto (Risciutti), Sbarra I e Sbarra II; Lauri, Sande (Sabio), Ituria (Zozaya), N. Ferreyra e De La Villa.

A renda do jogo Flamengo vs. Benfica foi de Cr\$... 2.546.630,80. Os oitenta centavos foram de um brasileiro.

Agora, o Penarol está mesmo organizado, disposto a fazer confraternização com os brasileiros. Tanto que, a pedido da chefia da embaixada, foi colocado, à saída do túnel que pertence aos uruguaios no Maracanã, uma caixa grande, pregada na parede. Por cima, estes dizeres, escritos num papelão:

— DEIXE AQUI A SUA ARMA.

SE UM DAQUELES CHUTES DO JAIR ENTRA, A TURMA DO PALMEIRAS TERIA QUE ATURA-LO DURANTE MAIS SEIS ANOS NO MINIMO, NO QUADRO TITULAR.

PARECE QUE O SISTEMA DE FISCALIZAÇÃO DA EVASÃO DE RENDA NO PACAEMBU NÃO ESTÁ DANDO CERTO

FALSO CONSULTORIO

Vamos a mais uma série de respostas a consultas que nos foram feitas:

MENDONÇA FALCÃO — Não, ninguém pode empalhar o senhor, apesar de ser Falcão. Pode dormir tranquilo. Quanto ao pedido de licença, creio que seria mal interpretado. Diriam que o senhor está com medo da situação, e provavelmente teriam razão em afirmar tal coisa.



OBDULIO VARELA — Há ótimos calmantes, nas farmácias de São Paulo e do Rio. Não se preocupe se o estoque trazido do Uruguai terminou. O essencial é que sua turma continue sossegada, como o foi contra o Palmeiras.

BRASIL VITA — Não sei qual é o preço das melhores revistas francesas de figurinos. Pergunte ao Matarazinho, que ele provavelmente sabe.

JIM LOPES — Se deve aceitar o convite do Juventus, para ser seu técnico? Porque não... Aceite e leve Negri e Edelcio para a rua Javari. Ao mesmo tempo fará um favor ao São Paulo F.C., se é que isso não o amola.

COSTA PEREIRA — Meu prezado amigo goleiro do Benfica, grato pela preferência. Sua pergunta é delicada, difícil de responder. Mas como meu lema é não deixar ninguém sem resposta, aí vai: Osni é horrível. Se alguém o comparou a este moço, pode considerar-se ofendido.

PORTUGUÊS IMPRESSIONADO — Não, não, não. Não era sangue na camiseta do Benfica. A cor da camiseta é vermelha, entendeu? Não se impressione tanto na próxima vez pois se é verdade que eles "dão o sangue" dentro do gramado, também é verdade que isso não passa de uma metáfora.

AMÉRICO — Obrigado pelas suas despedidas. Não desperdice a oportunidade na Itália. Beijinhos nas duas Silvanas, na Gina, na Eleanora, etc. Mande fotos. Mas não creio que a Eleanora Rossi-Drago tenha algo que ver com o Lane Rossi. Nem com o sofá-cama Drago. Pergunte a ela.

CARLITO ROBERTO — Obdulio Varela pode ser encontrado no Líder Hotel, Avenida Ipiranga. Claro que o receberá! Ele até afirmou que o admira muito, pelo seu estilo peculiar!

MARIO BENI — O que achei da abstenção do Palmeiras, na Assembleia? Abstenho-me de qualquer comentário. Mas esse negócio de acender uma vela a Deus e outra ao Diabo é muito caro, com o preço das velas hoje em dia. E a situação econômico-financeira do Palmeiras não permite, creio, gastos com velas.

PASCOAL GIULIANO — Voltou, hein? Como vão as macumbas? Vamos à sua resposta: As piscinas ainda não foram aproveitadas, não, pelos sócios do Palmeiras, porque está fazendo muito frio. No verão serão abertas. Não é por sabotagem ao senhor que Mario Beni as mantém fechadas. Que lucraria ele com isso?

LEONIDAS — Ainda não encontrou onde aplicar os 130 mil cruzeiros que o São Paulo lhe deu pela rescisão do contrato? Por que não compra umas cadeiras cativas? Compre-as e depois presenteie com elas alguns torcedores do Palmeiras e do Corinthians. Assim o São Paulo sempre teria "inimigos" quando mandasse jogos no Morumbi, lá pelas bandas de 1987...

HUMBERTO — Não é perseguição dos jornais, meu filho: é que você não sabe mesmo "matar" uma bola. E não tenha escrúpulos, aprenda a matá-las. Você não será preso por isso, não. Quem lhe disse tal coisa ou brincou com você ou se trata de um fulano de má fé. Pode ir por mim.

CANHOTEIRO — Muito honrado com sua consulta diretamente do México. Mas sinto não poder informar-lhe se na Colômbia há ou não há pinga. Alguma coisa parecida tem, na certa.

TRINDADE — Quer livrar-se de Lotito de formas que este não desconfie de nada? Muito simples. Organize uma expedição à África Central com o objetivo de trazer para São Paulo um el-fante que jogue futebol, e mande o Lotito chefiar a expedição. Em vez de pólvora bote canela em pó nos barris, e... pronto!

LOTITO — O Brandão é insuportável? Ele vive dizendo que você não manja nada de futebol, que é melhor calar a boca? Pois olhe, é uma das coisas corretas que o Brandão disse até hoje...



Desde o mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. **ANTI CÁRIE XAVIER** — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo de cárie dentária e recalcficante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcficante do organismo

SAN FÉ — (Colômbia)

— A delegação do S. Paulo já se encontra nesta cidade. Os dirigentes tricoleiros, informam que farão apenas uma curta temporada, regressando logo ao Brasil, a fim de chegar em tempo para o Concurso Miss Brasil no qual intervirá como representante do clube, o simpático zagueiro Mauro.

O PALMEIRAS NÃO FUGIU E NÃO FUGIRÁ AOS SEUS COMPROMISSOS

Calou mal a conduta do Palmeiras na última Assembleia Geral da F. P. F. O sr. Higinio Pellegrini, representante do presidente Mario Beni, seja porque não soube bem se expressar, seja porque recebeu ordens para assim agir, deixou estupefactos todos os que lá estavam, pois deu a impressão de que o Palmeiras preferia acender uma vela a Deus e outra ao Diabo, ao invés de assumir a atitude que deve assumir um clube das suas tradições, da sua responsabilidade no cenário esportivo brasileiro. Efectivamente, abstendo-se de votar assunto de tal importância, transcendental para os destinos, para o futuro do futebol paulista, o alvi-verde, não só deu uma impressão desfavorável, como ainda deixou descontentes os dois grupos que se degladiam na entidade em torno dos seus respectivos interesses. Ademais, o comunicado posterior do clube, à guisa de explicação, parecia-nos nada significar. Se o Palmeiras entendia ilegal a discussão do item setimo, deveria tê-lo assinalado na própria Assembleia, jamais, depois, quando tudo estava resolvido, decidido.

Temos por habito, no entanto, ouvir as partes antes do julgamento definitivo. F. resulta daí essa entrevista que se segue, a palavra oficial do Palmeiras, através do seu presidente sr. Mario Beni a quem ouvimos no proprio Pacatembu horas apenas depois da historica Assembleia.

— "De inicio, devo agradecer a oportunidade que se dá ao Palmeiras de defesa. Tenho certeza de que as explicações que darei satisfarão por completo os que até aqui nos tem criticado".

"Entendemos apenas que, quando o sr. Mario Fruguele visando a pacificação do futebol paulista abriu mão de eventuais direitos que possuía e que ainda estavam pendentes de julgamento, não havia mais razão para hostilizarmos a entidade. E tanto isto é verdade que, convidados pelo presidente Mendonça Falcão, prazerosamente decidimos participar da administração da Federação Paulista de Futebol. E tivemos, consequentemente, vários dos nossos amigos do clube indicados para cargos da diretoria. Já não havia, portanto, motivo para ficarmos isolados".

Mais adiante:

— "Também não fugimos aos nossos compromissos com os clubes que estavam do nosso lado na luta pela conquista da presidência da entidade na ultima Assembleia Geral. Pelo contra-



O Palmeiras nunca esteve divorciado da luta intestina que existiu na Federação Paulista de Futebol, não só pelos primeiros anos em que lutavam os dois grupos, mas ainda porque, afinal de contas, era o sr. Mario Fruguele, uma das figuras de maior prestigio do clube, que estava participando desses acontecimentos. Jamais, também, deixamos de lutar com o mesmo entusiasmo dos demais do grupo que esposava as mesmas ideias e tinha os mesmos objetivos".

— "Entendiamos e entendemos que o item setimo estava sendo discutido sem poder sê-lo. O sr. Higinio Pellegrini tinha essas instruções do clube, ou seja

— "Entendiamos e entendemos que o item setimo estava sendo discutido sem poder sê-lo. O sr. Higinio Pellegrini tinha essas instruções do clube, ou seja

e de não votar porque de nada adiantaria. Era ilegal a sua discussão. Por um lapso, compreensível, numa Assembleia onde as manifestações dos representantes dos clubes era quase que continua, o nosso representante não teve o ensejo de melhor explicar as razões pelas quais o Palmeiras não votava. De resto foi perfeitamente coerente a nossa atitude. Lastimo o mal entendido. O Palmeiras não visava com a sua atitude pender para este ou aquele lado ou mesmo permanecer numa situação dubia. Pelo contrario. Não temos necessidade de agir assim. Apenas abstinhamo-nos de participar da discussão e da votação de uma coisa que não poderia nem ser discutida nem votada na oportunidade. Creio que bem me expliquei".

Mas o Palmeiras é a favor ou contra o campeonato de 18 clubes?

— "Evidentemente que bem sabemos das dificuldades e dos problemas que seriam criados com um certame tão longo e realizado em tão curto prazo. Somos contra, além do mais, ao retorno a primeira divisão de clubes que não estejam habilitados legalmente a fazê-lo. E tanto isso é fato que fizemos questão de subscritar o recurso do São

Paulo dirigido ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva. Mas, por outro lado, que a Lei do Acesso está errada, que apresenta falhas de toda sorte e que precisa ser reformada também é verdade. E o alvi-verde reservase para quando for reformada a Lei, pois então colaboraremos apresentando varias sugestões".

E o voto de pesar do C. O. F. à atitude do alvi-verde?

— "Sem duvida nenhuma é uma manifestação que precisa ser considerada, pois emitiu de um dos poderes dos clubes. Mas, tenho certeza de que o Conselho assim agiu por não estar devidamente esclarecido sobre as razões da nossa manifestação. Terei oportunidade de palestrar com os seus membros e fazer sentir o que realmente houve e então tenho certeza haverá nova manifestação do C. O. F. desta feita, ressaltando a conduta da presidência do clube".

Haveria sempre a oportunidade de uma manifestação tipicamente futebolística. O sr. Mario Beni a faz com discernimento.

— "Não gostei, sinceramente, da conduta do quadro contra o Penarol. Pareceu-me bem inferior as partidas contra a Portuguesa de Desportos. Mas poderemos melhorar nas proximas partidas".

LIMA - O ULTIMO GRANDE MEIA CANHOTO

Texto de THOMAZ MAZZONI

A posição de meia esquerda, foi sempre escola de jogadores tipo "maquininha" ou "motorzinho", os dois últimos dos quais, já aposentados (Remo e Lima), deixaram a mais grata das lembranças. Quase sempre o meia esquerda é jogador meia-garrata, dinâmico, astuto, construtor. Sempre tivemos grandes craques nessa posição, um dos quais, pode-se dizer, foi o mestre dos mestres, ou seja o escocês Mac Lean. Como sempre, nestas crônicas tratamos de jogadores já aposentados e não dos que estão ainda na ativa, porque estes somente anos depois dependuradas as chuteiras é que poderão ser julgados ao lado dos demais nas varias épocas das varias gerações de craques. Sempre com este criterio temos feito a lista dos 10 melhores jogadores de São Paulo em sua respectiva posição. Dos meias esquerdas, poderíamos fazer a seguinte escala:



MAC LEAN — Vindo da Escócia, em 1911, trouxe para o nosso futebol toda a escola do futebol científico e artístico dos escoceses. Passos curtos, jogo bonito e eficiente combinação com o ponta, o inglês Hopkins. Esta dupla formava tanto no Americano, campeão daquela época, como na seleção paulista. Mac Lean jogou até mais ou menos 1920 disputando seus últimos campeonatos do São Paulo.

2 — HAROLD — Famoso meia esquerda do Santos e do

America do Rio. Jogou também na seleção paulista e seleção carioca. No Santos, formou a celebre ala com Arnaldo, o mesmo acontecendo na seleção brasileira, tendo participado do sul-americano de 1917 e se tornando campeão continental de 19.

3 — IMPARATO 1 — O mais velho dos 5 irmãos Imparato, foi o primeiro a estrevar no futebol paulista vindo de Sorocaba. Foi o melhor jogador do Palestra de 18. Campeão de 1920, não teve sorte em jogar na seleção, pois nunca foi convocado. Sua carreira, embora curta foi celebre. Meia esquerda de grandes recursos.

4 — TATU — (Alfino Marcondes) — O fabuloso Tatu começou no Heróis das Chamas, da varzea. Depois foi campeão do interior pelo Taubaté em 1919 e passou-se para o Italia da Segunda Divisão. A seguir, ingressou no Corinthians, onde permaneceu durante 5 anos, com grande sucesso. Foi o primeiro jogador de cor admitido na seleção brasileira, sendo um dos maiores campeões sul-americanos de 22. Seu dribble era fantástico assim como sua construção de jogo. Foi campeão pelo Corinthians em 1922 e 24, seguindo depois para o Vasco e mais tarde, já minado por terrível doença, disputou suas ultimas partidas na Portuguesa de Desportos.

5 — RATO — Eis o sucessor de Tatu no Corinthians que tanto sucesso obteve formando ala com De Maria. Dribblador emérito e possuindo jogo de grande velocidade, fazia girar o seu quadro em torno de seus malabarismos. Foi revelado no segundo quadro do Corinthians passando depois para o principal, sendo tri-campeão paulista de 1928-29-30. Em 31 seguiu para o Lazio da Italia, de onde voltou para reingressar no Corinthians. Depois atuou na Portuguesa Santista, até se tornar técnico na propria lusa santista e no alvi-

preto, onde conquistou os campeonatos de 51-52, além de outros triunfos locais e internacionais.

6 — ARAKEN PATUSKA — Araken que teve como mestre o seu irmão Ary, foi revelado pelo Santos em 57. Em pouco tempo, começou a chamar a atenção sobre seu jogo, deveras esplendido, pois possuía tudo, dribble, tiro, passes, sendo enfim um meia completo. Em 25, já era um dos melhores do nosso futebol, quando foi com o Paulistano a Europa, voltando consagrado. Começou então a seu apogeu no Santos, onde permaneceu até 29, sendo o "artilheiro" do quadro depois de Felício. Em 27, fez 7 gols numa partida contra o Ipiranga. Fundado o São Paulo, Araken se tornou seu jogador. Foi campeão de 31. Disputou o mundial de 30 e varias vezes atuou na seleção paulista. Em 35, foi campeão pelo Santos e desde aí, até encerrar sua carreira, com cerca de 20 anos de atividade, atuou no Estudante e no São Paulo.

7 — LARA — O "motorzinho" Lara revelou-se em 26, no Silex, mas ainda não tinha fama quando se transferiu para o Palestra, onde obteve os melhores exitos de sua carreira. Foi um terrível driblador e muito inteligente. No Palestra foi tri-campeão paulista de 32-33-34 e bi-campeão brasileiro por São Paulo. Em 35, transferiu-se para o Fluminense do Rio. Eis que se tornou tri-campeão carioca. Depois se aposentou, ou por outra, passou as chuteiras para seu filho que também chegou a ser craque indo até atuar na França.

8 — TIM — Vindo de Ribeirão Preto, foi a grande revelação da Portuguesa Santista em 36. Escalado para a seleção paulista, conquistou o brasileiro desse ano. O tecnico Pimenta incluiu-o na seleção nacional no continental de 37, onde Tim foi tachado como um dos maiores valores de campeonato. Na volta foi atraído pelo Fluminense e foi 4 vezes campeão carioca. Disputou a Copa do Mundo de 38, também foi campeão brasileiro e ainda continuou sendo jogador do selecionado do Brasil até 42, quando disputou seu ultimo campeonato sul-americano. Depois, veio para São Paulo, para mais tarde se tornar treinador. Seu estilo de jogo era muito artistico com um controle do bola singular. Conhecido como "El Peon".

9 — REMO — Durante 10 anos consecutivos foi o meia insubstituível e inigualável do São Paulo. Um dos maiores exemplos de meia construtor. No São Paulo, vindo do Santos, e depois de jogar no America de Belo Horizonte, foi campeão paulista em 43-45-46-48 e 49. Muitas vezes jogou também na seleção paulista. Apellido de "Napoleão" não só devido ao seu fisico magro, como pela autoridade do seu jogo.

10 — LIMA — O "Garoto de Ouro" foi revelado nos quadros inferiores do Palestra e ainda criança, estreou no primeiro quadro no campeonato de 38. A fama de Lima foi crescendo à medida que se tornava um craque maduro e um dos mais populares e queridos de todos os tempos do futebol de São Paulo. Já em 40, atuava na seleção paulista e se tornava campeão pela primeira vez. Em 41-42, fez em ambos os anos o gol da vitória dos paulistas, contra os cariocas no Campeonato Brasileiro. Em 44-45, foi incluído na seleção do Brasil, brilhando na Taça Roca. Em 46 disputou ainda o sul-americano em Buenos Aires. Foi campeão paulista nos anos de 44-45-47 e 50, além de vencedor da Copa Rio e do Rio São Paulo de 52.

Os demais grandes meias esquerdas do futebol de São Paulo teve através dos tempos foram os seguintes: Sampaio, Oscar Andrade Vevê, Mario Egídio, O. Bicudo, Alencar, Aparício I, Mariano Procopio Severino, Tepel, Guariba, Seixas, Lolito, Mario Seixas, Alberto Carnieri, Pascoalino, Carlito, Rolando, Gradin, Victor, Joane e Canhotinho.

RECORDANDO

SÃO PAULO 2 vs. PAULISTA 1. Local: Parque São Jorge. Data: 30 de agosto de 1936. Gols: Coelho, Gabardo e Del Vecchio. Julz: Antonio Sotero de Mendonça (bom). Quadros: SÃO PAULO — King, Anibal e Garcia; Cozinhos, Sidney e Felipe; Ministrinho, Gabardo, Alemão, Coelho e Barbosa. PAULISTA — Joãozinho, Oliveira e Nelson; Carraro, Nenê e Bruno; Paulo, Zuzu Nelo, Del Vecchio e Capelezi.

VOCE SABIA...

que o astro do cinema Fernando Lamas integrou a equipe argentina de natacao do campeonato sulamericano da modalidade, realizado em 1937?

que a Argentina passou os seguintes campeonos mundiais: Juan Manuel Fangio (automobilismo), Pedro Carreira (bilhar), Miguel Najdorf (xadrez) e Pascual Perez (boxe-peso "mosca").

que houve uma temporada em que a linha de frente do Jabaquara apresentou-se no certame paulista assim constituída: Alemãozinho, Baltazar, Bahia, Leonaldo e Tom Mix?

PERTENCE A OSVALDO BRANDÃO A 29.a CURIOSA

CARDEAL ACABOU CEDO MAS FOI O MAIOR DO BRASIL!

Recordações e "curiosidades" do técnico Campeão do Centenario - A "Quinela de Ouro" e uma operação do joelho mal feita acabaram com o futebolista - Mas o homem era louco por futebol e surgiu o técnico - Inde-
pendente de 37, o maior quadro estrangeiro - Um prelio inesquecível - Lara, Batatais e Vaca - Chiquinho e
Olavo, o gordo e o magro - Ceci, o mais retraído - Tureão treme, Nininho brinca - Rafael pode vir a ser o maior
do Brasil - Um churrasco, vida no campo e 50 cafezinhos por dia - Gerente de cinema que não assiste cinema

Quase três dezenas de Entrevistas. Curiosas já foram apresentadas por MUNDO ESPORTIVO, nesta nova e sensacional fase. Hoje, entra em ação a 29 e ela pertence a um técnico de futebol. Um técnico de renome, que ainda recentemente esteve nas manchetes de todos os jornais e na boca de todos os locutores, como vencedor do campeonato do IV Centenario. Sim, trata-se de Osvaldo Brandão, treinador do Corinthians Paulista. Um nome que, a rigor, dispensa comentários. Brandão compareceu à Página n. 6 do nosso jornal, com suas "curiosidades", com seus "recuerdos", que, vocês, verão, são dos mais interessantes. E, sobretudo, há relações inéditas e inesperadas. Deixemos Brandão falar:



"Ninguém ignora que eu joguei futebol. Minha posição era a de meio direito, mas, vez por outra, fui centro avançado. Inclua-se a seleção gaúcha, que estive aqui em São Paulo, aí pelo ano de 39, se não me falha a memória, perdendo para os paulistas por seis a um. Tirei a honra de marcar o único tento riograndense. Depois disso, vim para o Palmeiras, embora o meu destino fosse o Fluminense. Como técnico, meu primeiro clube foi mesmo o esmeraldino, tendo me iniciado em 44, dirigindo as equipes amadoras. Depois dirigi as profissionais, até fins de 47. Fui campeão paulista, aliás. O futebol deu-me grandes alegrias, mas não pude esquecer a minha operação do joelho. Porque foi mal feita e acabou por me inutilizar para a prática do esporte. O médico foi o dr. Rafael Parisi. E se isso pode ser considerado como azar, então foi este instante, o da minha operação, o mais azarado da minha vida".

"E olhe que eu não sou de reclamar. Mesmo quando o Perácio deu-me a entrada fatal no joelho, durante o torneio chamado "Quinela de Ouro", não julguei proposital e nem maldade a vida. Mas aquela operação cirúrgica! Nunca mais pude jogar. E eu, re-
traiado, era louco por futebol! Tão louco que continuei dentro dele, mesmo sofrendo momentos difíceis, como aquele de ter descido com a Portuguesa santista para a Segunda Divisão de Profissionais em 53. Mas, no ano seguinte, no Corinthians, ganhei o meu maior título. E junto com ele o maior prêmio monetário de minha carreira, ou seja, cento e cinquenta mil cruzeiros!"

RECORDAÇÕES

E anos uma bafurada do cigarro, Brandão continuou: "Foi também como técnico que tive oportunidade de assistir o jogo mais técnico entre os muitos que vi até hoje, no ano de 47 ou 48, com a Seleção Paulista enfrentando o combinado Boca Juniors e River Plate, da Argentina, combinado este que apresentava nada menos de 7 elementos do selecionado portenho. Eu e Vicente Feola dirigimos a equipe paulista, que obteve um sensacional empate (1 a 1), após um prelio emocionante, tecnicamente dos mais perfeitos. E é bom acrescentar que a seleção de São Paulo foi organizada quase de afogadilho, pois não havia tempo para o indispensável treinamento. Foi nessa ocasião que tive oportunidade de conhecer e ver em ação o maior craque estrangeiro que já esteve presente em canchas brasileiras: o meia esquerda Angel Labruna, do River, atualmente ainda em atividade. Jogador completo, atrás e na frente, "pegando" forte e com direção com os dois pés. Aliás, os argentinos sempre foram grandes futebolistas, sempre possuíram grandes equipes".

"Lembro-me, por exemplo, da esquadra do Independiente, que esteve em Porto Alegre no ano de 37. Tinha um centro médio fabuloso chamado Leguizamón. O Independiente apresentou a melhor equipe estrangeira que

vi jogar no Brasil, embora seja justo recordar o quadro do River, aquele de 45 ou 46, que jogou aqui em São Paulo, apresentando astros como Di Stefano, Moreno, Loustau e o maior de todos, Labruna. Há uma particularidade interessante a ser



Eis o homem! Chiquinho, antigo guardião do Santos, deu muito trabalho a Brandão. Não se cuidava e estava sempre... rechonchudinho.

ressaltada com respeito aos argentinos. Em 98% dos casos, eles apresentam grandes goleiros. Estes se destacam pela segurança, arrojo e saída exata da meta. Bola na área pequena é deles. Recordo Vaca, um fenômeno da meta. Que junto aos brasileiros Lara — meu con-

terâneo, em pleno apogeu de 35 — e Batatais, formam a "trinca" dos melhores guardiões que vi dentro do futebol continental. Sem dúvida, existiram outros, grandes também, mas esses 3 foram os que me deixaram melhores recordações. Em 35, eu era meio direito do Gremio Portoalegrense — fui campeão da Farronpilha, aliás, tendo visto o fabuloso Lara bem de perto. Eu tinha então 19 anos."

ELES EM FOCO

Brandão esteve em contato com inúmeros craques. Como jogador e como técnico. Nesta função, aliás, trabalha há 11 anos. Assim, haveria de ter curiosidades inúmeras para contar aos nossos leitores. Fizemos, por exemplo, a seguinte pergunta: Qual o jogador que teve sob sua direção e mais trabalho lhe dava? Brandão sorriu. E respondeu sem vacilações: "Foi o Chiquinho, goleiro do Santos. Tinha tendências para engordar e só vivia... gordo mesmo. Não se cuidava,



O técnico do Corinthians acompanhou de perto a carreira de Chiquinho. Desde os tempos de juvenil que procurou instruir o antigo craque.

dando um trabalho danado para controlá-lo. Não recordo de outro que, como Chiquinho, tivesse tanta propensão para armazenar banhas. Agora, um que perde peso, com certa facilidade, é o Olavo, do Corinthians. Mas este se cuida sendo zeloso e um ótimo profissional. Basta dizer que, naquela peleja pela disputa do título dos mistos de 54, contra o São Paulo, Olavo estava bastante contundido. Mas ofereceu-se para jogar, fez questão de estar presente em campo. E todos sabem o duro que ele deu em campo."

A galeria não estava completa. E nem poderia estar. As perguntas se sucediam e as respostas do técnico eram sempre precisas. Mas tínhamos uma bem difícil: Qual o maior craque nacional de todos os tempos? Novo sorriso de Brandão, que respondeu: "Você sabe que não se pode responder uma pergunta dessas. Porque o Brasil produziu inúmeros craques, para as mais variadas posições, com as mais variadas características. Entretanto, não gosto de deixar nada sem resposta. Citarei o meu conterrâneo Cardenal, centro avançado, como um dos maiores que vi. Jogava o fino do jogo, sabia fintar, passar, arrematar (com os dois

pés) e cabecear. Foi pena que tivesse uma carreira tão curta, acabando da maneira que acabou. Mas não há dúvida de que foi um dos maiores do Brasil".

E continuando: "Sei que esta entrevista reúne outras perguntas curiosas e vou anteceder as respostas. Não conheci ainda um craque tão retraído quanto Ceci, da Portuguesa de Desportos. Não parece, mas é. Pelo menos o foi comigo. Mas é correto e disciplinado. Aliás, nesse ponto não posso me queixar, pois 90% dos jogadores que tenho tido sob direção agiu sempre bem comigo. O mais barulhento nas concentrações? Erron! Não é o Luizinho não, como alguns podem pensar. Um que gosta de fazer "atausas" é o Baltazar, que você está vendo aí na minha frente. Não vou dizer que ele grita, faz barulho, vive aos berros! Não. Considere-o barulhento pelo que faz em certas ocasiões. Camilão? O maior de todos? Acredito que toda a torcida de São Paulo já sabe quem é, tanto tem se falado sobre o assunto. E será preciso repetir o nome dele? Pois bem, aí vai: Alan, zagueiro lateral do Corinthians. Não conheço e acho que dificilmente conhecerei outro igual a esse. Que garfo!"

"Mudando de assunto, você sabe que há jogadores que sentem imensamente a aproximação de uma partida? Tureão é um deles. Fica pensando horas e horas, dias e dias. Não digo que seja medo, mas, até o instante da luta, o zagueiro é todo nervoso, é a preocupação em pessoa, enchendo-se de receios. No mínimo, era assim antigamente e não sei se mudou. O reverso da medalha ou melhor, o justamente ao contrário, é Nininho, hoje na Ponte Preta. Encara tudo com uma serenidade de pasmar, seja qual for o jogo, o da maior ou menor responsabilidade. Vai dizendo: "Tá bom, tá bom! Vamos pra luta!" E vai mesmo. Lembro aqui o nome de Canhotinho como o jo-



O famoso Angelito Labruna, meia esquerda do River Plate, foi o jogador estrangeiro que mais impressionou a Brandão que julga-o o maior.

gador que mais aconselhei, desde os tempos de juvenil. Trata-se de um bom mentiroso, compreensivo, sério, um ótimo profissional enfim. Se alguns fossem como o Canhotinho..."

E depois "Considero Rafael o jovem de maior futuro surgido em 54. Embora seja um pou-

co mole. Se levar a sério o futebol, será, indiscutivelmente, um dos grandes meias do Brasil. Mas precisa esmerar-se, competir-se. Internacionalmente, acho que aquela vitória de 6 a 2 do Brasil sobre a Argentina foi uma das maiores da nossa história, porém, não posso esquecer o 1 a 0 de 54 sobre o Paraguai. Pela expressão do feito, conquistado em casa, estranha, debaixo de ambiente demasiadamente esquentado. Não assisti a peleja, mas sei que ela assim se passou. O maior insucesso foi mesmo o da Copa do Mundo de 50, lá no Maracanã. Os motivos são óbvios. É difícil citar qual o mais belo gol que vi em minha vida. Entretanto, recordarei o de Luizinho ante o Palmeiras, peleja decisiva do certame do Centenario, como um dos mais emocionantes de que tenho memória. Gol que valeu um título!"

ELE EM FOCO

Chegamos ao fim da entrevista. Porém, ainda faltava falar o próprio entrevistado, com suas preferências e ojerizas. Brandão começou e não parou mais: "Então você vem contar a um gaúcho qual é seu prato predileto? Francamente... Pois anote: um churrasco, de carne macia, mal passado, com salchichão, farofa, verdura, etc... Pode haver coisa melhor? Sou 100% da família e, portanto, a minha principal diversão é ficar em casa, quando estou distante do futebol. Ficar em casa ou andar pelo campo, à vontade, com um bom churrasco à espera. Sem dúvida, gosto de música. Porém, nada de muito barulho, coisa bem suave. Por isso admiro a "Tristesse" de Chopin; por isso gosto da "Sonata ao Luar", de Paderewsky. Entretanto, não deixo de admirar tangos, minha música predileta, no que se refere à música popular. Não, não tenho predileções por este ou aquele cantor ou cantora. Não tenho tempo para isso."

"Como não tenho tempo para cinema. A despeito de ser gerente de uma casa de espetáculos dessa natureza. Porém por mais incrível que pareça, raramente vejo um filme. É o tal negócio: casa de ferro, espeto de pau... Não nego, no entanto, que já vi Elizabeth Taylor em ação. O Gilmar tem razão. É bonita, mas como artista existe tem várias bem melhores. Como essa novata que surgiu, a Grace Kelly. Mas eu não tenho opinião formada, eis que, repito, muito pouco vou ao cinema. Pelo menos cinema como distração, como espetáculo. Estou concentrado com o Corinthians, do mingo tem jogo e assim por diante. Embora julgue que uma concentração deve ter a duração máxima de dois dias. As do Campeão obedecem invariavelmente esse critério. Finalmente, meu amigo, a derradeira "curiosidade" que tenho para contar-lhe é esta: sou capaz de 50 cafezinhos durante o dia. Se o café estiver bom, é lógico!"

Você sabia...

...que o jogo entre Corinthians e Arsenal, em 1949, no Pacaembu, rendeu Cr\$ 1.095.672,00?

PERSONALIDADE -



Era simplesmente Gordo. Nada mais do que isso. E sua transferência para o Corinthians foi realizada sem aquele alarde mais ou menos típico de tudo o que se faz no nosso futebol e que bem pode ser um dos males que tanto nos tem perturbado. Quando muito pequenas linhas nos jornais, noticiário sem importância nas rádio emissoras. Aquele pretinho retinto seria apenas experimentado pelo clube do Parque São Jorge. Poucos treinos e ele-lo preso sob contrato já então sendo conhecido pelo seu verdadeiro nome: Julião. Do lado esquerdo, do lado direito, na zaga ou na linha média, daí por diante Julião destacou-se sempre na equipe do Corinthians. A medida que jogava, ganhava adeptos seu jogo, rude, mas efetivo, pouco técnico, mas altamente efetivo. As vezes ao lado de Goiano, outras tantas com Roberto, Julião era sempre figura de prôa, justificando a admiração que existia pela sua figura simpática na torcida alvi-negra. O tempo passou, Julião cansado pela longa atividade, foi relegado a um plano secundário e acabou deixando o Corinthians para jogar no Linense. Lá também brilhou a ponto de justificar o interesse do seu antigo clube pelo imediato retorno. Hoje Julião segue sendo o mesmo valor de primeira categoria. Venceu pela segunda vez lá mesmo onde um dia julgaram-no derrotado. Mostrou com isso sua grande personalidade. E merece, com isso mesmo, o destaque que hoje lhe damos.

MEU CRAQUE DE HOJE -

MORENO - É um genuíno produto da

parque do Lom Retiro. Lá é que se fez, muito embora futebolisticamente tenha conseguido projeção no E. C. Gazeta. O saudoso Plínio Ciasca, que foi antes de mais nada um amigo sincero dos seus amigos, é que sempre não-lo dava conta. Plínio não se cansava de falar de Moreno e vaticinava-lhe um futuro promissor. Tinha certeza da sua vitória na carreira que abraçava e era como que um pai espiritual do então menino que na meia direita ou no comando do ataque mostrava aptidões para a difícil arte do jogo. Moreno, porém, não teve a ventura de ter grandes oportunidades que aparecem aos que não as sabem aproveitar. Foi o XV de Piracicaba que lhe abriu as portas. A entidade que acreditou nos argumentos insistentes de Plínio Ciasca através do sr. João Guidotti. Foram boncos os treinos para que se confirmasse a qualidade do hoje profissional do Corinthians. Moreno desde logo firmou-se na peça atacante piracicabana e projetou-se como um dos melhores vanguardeiros do futebol paulista. Rápido, encontrando facilidade no manejo da bola, bom chutador, esteve sempre entre os grandes goleadores do futebol de São Paulo. Por ele interessou-se o Corinthians que o contratou e que o apresentou agora aos olhos da sua torcida. Moreno conseguiu a sua grande oportunidade, a chance pela qual tanto lutou. E temos certeza vencerá porque é de bom caráter. — P. P. B.



FRASES DA SEMANA

* O CAMPEONATO PAULISTA DE 1955 É CAPAZ DE SER A SINFONIA INACABADA! (J. V.)

* AS LIÇÕES FORAM MUITAS, MAS OS BRASILEIROS AINDA NÃO APRENDERAM QUE, EM FUTEBOL, A BOLA DEVE CORRER MAIS QUE O JOGADOR (R. P.)

* FICA-SE SEM SABER SE SÃO OS URUGUAIOS QUE MELHORARAM OU SE FOMOS NÓS QUE ESTAMOS RUINS DE VERDADE! (P. P. B.)

* MUITOS CLUBES BRASILEIROS ANDAM AS VOLTAS COM O CENTRO DA INTERMEDIARIA... ENQUANTO SALVADOR É... URUGUAIO! (A. G.)

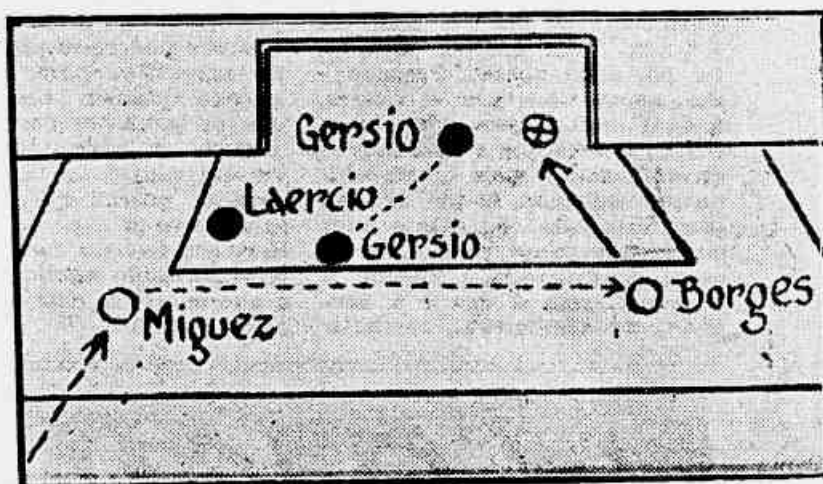
* OS CLUBES BRASILEIROS CONTRATAM QUALQUER "PÊ RAPADO" ESTRANGEIRO. OS ESTRANGEIROS LEVAM SOMENTE NOSSA ELITE (S. A.)

* NA ITALIA, CAPELO FOI SUSPENSO POR 2 ANOS POR AGREDIR UM JUIZ. LÍ-MINHA O SERÁ POR DOIS JOGOS (B. B.)

* O TUPÃ DEU OUTRA FACADA NA LEI DO ACESSO! NÃO SERÁ MELHOR ACABAR COM TANTA PALHAÇADA? (S. B.)

O GOL DA SEMANA

Foi o segundo gol do Peñarol ante o Palmeiras. A bola foi escutada a Miguez, após a cobrança de uma falta. O comandante uruguaio aproximou-se, entrou nela, quando foi enfrentado por Laércio e Gersio. Se chutasse, forçosamente perderia o tento. Demonstrando grande visão do campo, deu um toque de pé para a direita, para Borges. Este apanhou e chutou, marcando, apesar dos esforços de Gersio, em cima da linha.



FUTEBOL EM CINCO MINUTOS

Da Assembléia o que causou especulação foi a conduta do Palmeiras. Não votando nem com estes, nem com aqueles, o alviverde impressionou mal. O Palmeiras é um clube que deve liderar e não ser liderado... A atitude da diretoria poderá criar problemas futuros à administração do sr. Mario Beni. Disso não tenham dúvidas. Aguardem para ver.



Os telegramas e as notícias nos dão conta de que a equipe do São Paulo tem brilhado intensamente. E que tem se destacado Bauer e Mauro, bem como Canhotoiro, entre outros. E então chega-se a conclusão de que das duas uma: ou o Vicente Feola é "milagroso" ou o Leonidas realmente perseguiu esses jogadores.



A maratona dos clubes brasileiros pelos gramados do Exterior estão reconquistando o prestígio perdido pela nossa seleção. Efectivamente, a Portuguesa Carioca, o Botafogo, o Fluminense, o Santos, o São Paulo e o próprio Vasco da Gama, sem falarmos no America, têm obtido resultados dos mais expressivos. E quando mais não seja representem bons dólares para nossa economia cambial e sedenta pela forte moeda norte-americana.



Enquanto os cariocas já solucionaram praticamente o problema das arbitragens para o seu campeonato, ainda estamos esperando não se sabe bem o que. Os guanabarinenses contrataram o austriaco Steiner, o alemão Horst e outro mais cujo nome é ainda desconhecido. E nós? Já é tempo de sabermos se contaremos com uruguaio ou não. O fato é que com material humano nosso apenas, o campeonato não terá a tranquilidade do certame passado.



Daqui por diante forma-se aquela ambiente de expectativa pelo que acontecerá com o recurso interposto pelo São Paulo junto ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva. Sendo acolhido, será considerado nulo o que foi resolvido pela Assembléia e o Nacional, a Portuguesa Santista, o Ipiranga e o Juventus irão chorar na cama... Do contrário teremos futebol três vezes por semana, durante seis meses.

OS MAXIMOS DA CARREIRA

DE RODRIGUES

Francisco Rodrigues é um nome por demais conhecido pelo público esportivo do Brasil. Como profissional de futebol, tem sido sempre um elemento capacitado e as suas atuações grangearam a simpatia da massa afeiçãoada que não lhe regateia os melhores aplausos. Surgiu nas equipes inferiores do Ipiranga, sendo que seu pai fora um craque em tempos idos e seus tios também gostavam de praticar o futebol. Foi lançado em 1942, no segundo turno do certame paulista na equipe principal do Ipiranga em uma peleja ante o Corinthians Paulista. Sua estreia foi feliz, isto porque o "voró" sagrou-se vencedor, pelo escore de 3 a 2. O tento da vitória foi marcado pelo popular "Tatú", num dos seus famosos petardos. Foi exatamente esse o primeiro grande jogo que o ponteiro disputou e naturalmente teve a sua primeira grande emoção. Daí por diante, a carreira de Rodrigues seguiu pelos tramites do sucesso. Ganhou o posto de titular do Ipiranga. Atuou no selecionado paulista, vice-campeão brasileiro em 1943, sempre como efetivo. Voltou a defender o "scratch" bandeirante em 1944, classificando-se novamente em segundo lugar.



Em princípios de 1945 transferiu-se para o Fluminense que pagou duzentos "contos" pelo

seu "passe". No tricolor carioca teve a maior satisfação da sua carreira, ou seja, a conquista

do super-campeonato em 1946. Depois de atuar convincentemente na Guanabara, Rodrigues voltou para São Paulo, a fim de ingressar na S. E. Palmeiras. Tere novas grandes emoções. Foi campeão paulista de 50, pela equipe esmeraldina e fez parte da equipe que venceu o torneio Rio-São Paulo de 51.

No mesmo ano, conquistou o Palmeiras a Copa Rio. Nessa ocasião, marcou o mais belo gol da sua vida, ao cabecear violentamente uma bola centrada por Lima, na primeira partida decisiva contra o Juventus da Itália, no Maracanã. Considera a sua maior exibição técnica, aquela de 1952, no certame panamericano, quando os brasileiros derrotaram os uruguaio por 4 a 2. Houve dois títulos que lhe causaram imensa alegria: campeonato panamericano e Copa Rio.

do campeão. Quando joga mal, ao chegar em casa é confortado moralmente pela sua patrão que é a sua maior fan. A comida para ele é a mesma de todos. Não faz regime.

Seus parentes, notadamente seus irmãos, já tiveram vontade de brigar com alguns cronistas, que criticaram acerbamente uma atuação de Idário. Porém, raciocinaram em tempo e não foram tirar satisfações. O vizinho que melhor entende e com quem tem os melhores momentos é João Piana. Quando joga bem e o Corinthians ganha é saudado pela vizinhança, pois na rua onde mora se dá corintiano...

RETRATO DE IDARIO E DA FAMILIA PEINADO

Idário Sanches Peinado, médio direito do Corinthians, é casado com Dona Francisca Cilas Sanches, tem uma filhinha e reside no bairro de Vila Zelina. Seus pais chamam-se Antonio Sanches, já falecido e Francisca Penare. Tem três irmãos e duas irmãs. André, relojoeiro, Antonio pedreiro, João, barbeiro e Maria e Luzia, domésticas, ambas casadas.



O membro mais importante da família é ele mesmo, como se poderá deduzir. Quando garoto, sua progenitora queria que aprendesse um ofício, pois não imaginava que seu filho um dia abraçasse a carreira de profissional de futebol. Aliás, ela jamais gostou de futebol. Idário tem apenas o curso primário, tendo tirado o seu diploma no Grupo Escolar Gomes Cardim. Fora do futebol não faz nada. Seus irmãos são os que acompanham mais de perto a sua carreira. Todos acham as críticas justas e têm muitos jornais de esportes para saber o que dizem do médio direito

DEU A SAÍDA UM

Na verdade, constituiu-se numa decepção tremenda a partida que marcou o reinício de nossas atividades futebolísticas noturnas. Pela importância dos adversários, pela importância da batalha e pelo interesse do público que, diga-se de passagem, compareceu em massa, proporcionando mesmo uma arrecadação de quase setecentos mil cruzeiros, esperava-se por noventa minutos de superior futebol. Tecnicamente, além do mais, a impressão que se tinha, antes mesmo do combate, e de que teríamos algo de maisculo no cotejo não fossem, afinal de contas, Palmeiras e Corinthians os protagonistas da noite. Tudo isso, no entanto, foi por água abaixo. Preocupados, quem sabe, com a vitória, a qual pretendiam a qualquer custo, alvi-verdes e alvi-negros enveredaram pelo caminho menos indicado e que acabou transformando o cotejo numa espetáculo pauperrimo, bem a quem do esperado. Campeou a violência, essa é que é a verdade, no tradicional combate

entre as duas forças tradicionais do nosso futebol. Foram noventa minutos de más intenções, para o que colaborou decisivamente a conduta do apitador sr. Antonio Mustano, o qual, não coibindo de início as atitudes menos convenientes destes ou daqueles acabou perdendo o pulso para terminar o prelio em santa paz. Como consequência dessa conduta, por todos os motivos reprovável, tanto de corintianos como de palmeirenses tivemos lograda o o público que desejando assistir futebol não mais viu senão botinadas de parte a parte. E foi pena por que sentiu-se sempre através do prelio que os dois quadros poderiam produzir algo de magnifico para aquela tão grande plateia. Uma lastima que os combates domésticos do Torneio "Charles Miller" houvessem começado tão mal. Espera-se, porém, que, de futuro seja outro o aspecto das batalhas por que do contrario acabará havendo aquilo que que é o que menos se deseja: o desinteresse publico.

Decepcionante a conduta disciplinar dos dois quadros - Detalhamento da oportunidade que apareceram - Detalhes tecnicamente, ditaram-lhe o resultado - A responsabilidade

VITÓRIA DO CORINTIANS

Sagrou-se vencedor o Corinthians que, assim, começou com o pé direito o Torneio, em prejuízo do Palmeiras, na segunda rodada com nada menos que três pontos perdidos, embora ainda haja tempo suficiente para a sua recuperação. O alvi-

marcou seu primeiro triunfo até certo ponto podem ser considerados justos, pois houve realmente um predomínio territorial dos campeões paulistas, compreensíveis, se levarmos na devida conta a fase por que ainda passa o Palmeiras, ou seja de reestruturação do seu con-

decorrer da segunda e Merito propriamente não ve. Simples questão de de dentro de um espetáculo de de futebol mesmo bem co se assistiu.

A primeira fase foi rigorosamente igual, embora algumas críticas tenham sido feitas ao árbitro Antonio Mustano assinalação da penalidade xima que permitiu ao Corinthians a igualdade no marcador. Depois de um período relativamente curto de estudos de te a parte, houve uma fase maior rendimento do que palmeirense que valia-se conduta negativa de Luiz no bando corintiano, para minar o meio do campo nevalgico de uma partida seu primeiro e unico aliás, foi resultante dessa lhor conduta. Quando empatou o Corinthians pas ofensiva e teve melhores tunidades. O final do primeiro tempo tal como o gongo na

REPORTAGEM

DE

PAULO PLANET BUARQUE

negro não jogou uma grande partida, preocupado que estava, tal como seu adversario, com os recursos menos recomendáveis para a conquista de um sucesso. Mas, ainda assim pareceu-nos o quadro mais ajustado. E os dois a um com os quais

junto. O empate, porém, não seria resultado fora de proposito, como também se vencedor fosse o Palmeiras o resultado não apresentaria nenhuma surpresa. Ganhou o quadro que soube bem aproveitar uma das poucas oportunidades surgidas no

R. Monteiro & Cia
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

JULIÃO O MAIOR DA RODADA

Foi realizada na ultima quarta-feira a segunda rodada do Torneio Internacional, com os jogos America, 1 vs. Flamengo, 1 e Corinthians, 2 vs. Palmeiras, 1. Eis as notas dos jogadores que estiveram em ação:

CORINTIANS — Gilmar 8,5; Homero, 7; Olavo, 8; Idario, 7; Julião, 9; Roberto, 5; Claudio, 6; Luizinho, 7; Baltazar, 5; Moreno, 5; Rafael, 8; Simão, 3 e Nelsinho, 4.

PALMEIRAS — Laercio, 8; Manuélito, 7; Valdir, 6; Belmiro, 5; Tocafundo, 6; Valdemar, 5; Dema, 7; Elzo, 7; Liminha, 8; Ney, 6; Ivan, 7; Jair, 1 e Rodrigues, 7.

AMERICA — Pompeia, 7; Caca, 7,5; Edson, 7; Ivan, 7; Osvaldinho, 7; Helio, 7; Canário, 6; Washington, 6; Vassil, 6; Romero, 5; Leonidas, 7; Alarcon, 7 e Ferreira, 5.

FLAMENGO — Anibal, 7; Tomires, 6; Pavão, 6; Servílio, 7,5; Dequinha, 7; Jordan, 6; Joel, 5; Rubens, 7; Indio, 6; Paulinho, 5; Evaristo, 6; Henrique, 5 e Esquerdinha, 6.

Julião foi o maior da segunda rodada. Conseguiu 9 pela sua atuação contra o Palmeiras com direito a mais 6 pontos por ter entrado no quadro de honra.

Viaje pela VIACÃO COMETA



SEGUNDA SELEÇÃO DO TORNEIO

Gilmar

Caca

Olavo

Servílio

Julião

Maior
(Nota 8,5)
Arquero

Maior
(Nota 7,5)
Zagueiro Direito

Maior
(Nota 8)
Zagueiro Esquerdo

MAIOR
(Nota 7,5)
MEDIO DIREITO

MAIOR
(Nota 9)
CENTRO MEDIO

NOVO CORINTHIANS

...ria do Corinthians, cujo merito principal está no aproveitamento de suma importancia movimentaram a partida e, provavelmente, a qualidade do arbitro nos acontecimentos do encontro

lagem das lutas de box salvou o Palmeiras de uma sorte mais ingrata.

Na segunda etapa o panorama foi mais ou menos o mesmo, com pequenas variações. primeiros movimentos do Corinthians, recuperação do Palmeiras com predominou alvi-verde e finalmente o gol da vitória corintiana com a possibilidade de que ampliado fosse o marcador. Depois, novo recuo do Corinthians, procurando, então, resguardar o resultado com pressão do Palmeiras sem resultado.

DETALHES TECNICOS

No cotejo, alguns detalhes de suma importancia tiveram in-

fluencia, senão decisiva, pelo menos transcendentais na sorte do resultado. De início a feliz substituição provocada pelo técnico Osvaldo Brandão, do Corinthians. Ou seja, a retirada de Moreno, mais ou menos perdido e mostrando desambiantado na peça atacante corintiana, sendo substituído por Rafael que pôde realizar para o quadro aquilo que Luizinho deveria mas ainda não havia conseguido realizar: executar o difícil trabalho de meio de campo. De fato até aquela altura havia um hiato entre o ataque e a defesa do alvi-negro. Luizinho, às turras com Belmiro, esquecera-se da importancia da sua posição e da sua tarefa. O Corinthians

estava, na realidade entregue à sua própria sorte e o Palmeiras começava a dominar o campo e portanto a partida. Quando Rafael entrou tudo modificou-se. O Palmeiras foi obrigado a recuar um pouco mais Ivan, sem que outro pudesse substituí-lo lá no meio do campo, ao mesmo tempo que o ataque corintiano ganha maior coesão e trabalhava melhor a bola.

Foi um detalhe importante do prelo sob o prisma corintiano. Mais adiante o Palmeiras substituiu Tocafundo por Waldemar, sem vantagem. Embora não jogasse bem Tocafundo impressionava melhor pelo volu-

me do seu fisico numa partida em que esse detalhe muito significava. Como era ainda o homem decisivo nas bolas que vinham por cima. E mais tarde ainda a substituição de Ivan por Jair, pareceu-nos consolidar definitivamente a situação do Corinthians, em prejuizo do quadro palmeirense. Ivan, sem luzir, fora, até aquela altura, homem de sete instrumento no quadro. Não só obstar a liberdade de Roberto como ainda auxiliara sempre eficazmente a retaguarda na marcação a Rafael e Luizinho, sem falarmos, é claro, nas suas tentativas no "ir e vir" com ou sem a bola. Quando Ivan saiu Jair não seguiu sendo a sombra que Roberto precisava e tendo mais liberdade de ação o medio do campo pôde empurrar mais tranquilamente o seu ataque. Um dos segredos, sem duvida da vitória do Corinthians.

UMA LASTIMA

Pena, insitimos, que o prelo tenha apresentado transcorrer tão viloneto. Era uma partida que poderia consagrar esse Torneio. Lamentavel que tenham os jogadores olvidado a importancia de uma conduta mais honesta para com o publico. Como foi lamentavel tambem que o sr. Antonio Musitano não tivesse tido pulso para conduzir o prelo a bom termo.

O Corinthians, de qualquer forma estreou vitoriosamente e passa a ser o grande representante do futebol paulista. O Palmeiras, todavia, poderá colaborar ainda decisivamente para que tenhamos uma vitória bandeirante no certame internacional. Mas, que de futuro, tanto uns como outros, preocupem-se muito mais em jogar futebol pois quem com isso sairá ganhando será o publico que é o que mais interessa.

VOCÊ NÃO SE RECORDA...

...que o selecionado carioca de 1942 era este: Jurandir, Domingos e Nilton Canegal; Biguá,

Zazur e Jaime; P. Amorim, Zizinho, Pirilo, Lelé (Jair) e Vevê?

...que a linha media do Boca Junior, campeão argentino que nos visitou em 1947 era a seguinte: Sosa, Lazzati e Pescia?

...que o Madureira realizou uma temporada pela America Central em 1949, perfazendo um total de oito jogos invictos?

...que o ataque do Huracán em 1947 era o seguinte: Salvini, "Tucho" Mendes, Di Stefano, Simes e Unzué?

...que o ataque do selecionado italiano que estreou na Copa do Mundo de 1950 contra a Suecia era o seguinte: Mucicelli, Boniperti, Capelo, Campanelli e Carapelese?

...que Ortega chegou a atuar ao lado de Vicente de La Mata, formando a ala esquerda do ataque do Independiente em duas partidas?

...que Tesorieri foi considerado pela critica portenha como o melhor guardião argentino de todos os tempos?

...que Miguel Rujilo atuou no Mexico em 1946

UNICAS - TRADICIONAIS E INIMITÁVEIS

Festas JOANINAS da PORTUGUESA de DESPORTOS



SANFONEIROS
BANDAS MUSICAIS
FADISTAS - CANTORES
GUIARRADAS - RITMOS

COMES E BEBES TÍPICOS
DIVERTIMENTOS - ZÉ PEREIRA
ALEGRIA - SAUDADES
NO RECINTO DO PARQUE
"SHANGHAI" POR CONTA DA "PORTUGUESA"

GRATIS AUDITORIO
HOJE, e nos dias 23, 24, 25, 26, 28 e 29
SHOWS ARTÍSTICOS PORTUGUESES
Maria de Lourdes, Silva Junior, João Proença, Isabel Maria, Fernanda Santos, Alípio Correia, Arminda Faicão, Aquiles Bernardino, Adelino Ferreira
Aos domingos: VESPERAIS, dedicadas à petizada, com GENESIO ARRUDA
Dia 24 e 29: Fogueirada, queima de fogos
BANDA DA CORPORAÇÃO MUSICAL 7 DE SETEMBRO D. LAPA.

SHANGHAI
AV. DO ESTADO C/ RUA DA MOÇA
TEL. 33-9790

INTERNACIONAL «CHARLES MILLER»

Elza	Liminha	Leonidas	Rafael	Rodrigues
MAIOR (Nota 7)	MAIOR (Nota 7)	MAIOR (Nota 8)	MAIOR (Nota 8)	MAIOR (Nota 7)
PIÃO VERDE	PONTA DIREITA	MEIA DIREITA	MEIA ESQUERDA	PONTA ESQUERDA

NOTÍCIAS RECHEADAS

TEMPERANDO AS MANCHETES DOS OUTROS

DE "A GAZETA ESPORTIVA" — "Odair seria cedido ao Jabaquara".

— Não! Não! Socorro! Não, pelo amor de Deus! Já basta o Jabaquara voltar! Odair não, por favor! Piedade!

DE "O ESPORTE" — "Oto Gloria espera a queda da temperatura".

— Bota uma casca de banana no caminho dela, que é queda na certa. Mas, por via das dúvidas, espere sentado, Oto.

DE "ULTIMA HORA" — "Palmeiras e Peñarol dividiram os louros".

— Louro eu vi só um, no jogo: o extremo esquerda do Peñarol, Galvan. Depois, este negócio de dividir louros pode dar galho na polícia. Louro também é gente.

DE "O ESPORTE" — "Será matutino o jogo São Bento vs. São Paulo".

— Quem sair da casa, em São Caetano, para assistir a este encontro, merece uma medalha de abnegado. Imaginem o São Bento contra um quadro misto do São Paulo!!

DE "A GAZETA ESPORTIVA" — "Recurso contra a marmelada".

— Se eu fosse fabricante de marmelada, processaria a Gazeta Esportiva, no duro. Que história é essa de meter o pau todo dia na marmelada, um troço tão gestoso?

DE "A FOLHA DA TARDE" — "A Portuguesa deseja enfrentar o Benfica".

— Uma jornada portuguesa, com certeza. Com um dilema para os fãs lusos: torcer para quem?

DE "O DIÁRIO DA NOITE" — "Uma falha de Tomires decretou a primeira derrota do Flamengo".

— Obrigado, Tomires, muitíssimo obrigado. A coisa melhorou para o lado de cá com o seu errozinho. Quanto mais para trás for o Flamengo mais sossego para a gente.

DE "O ESPORTE" — "Quem será?"

DE "A GAZETA ESPORTIVA" — "Mantida a Portuguesa na F.M.F."

— Se depois desta campanha da Portuguesa na Europa a Federação Metropolitana de Futebol não mantivesse a lusa guarnição, eu iria ao Rio com uma bomba relógio e deixaria-a debaixo da escrivaninha do sr. Abelard França, ilustre presidente da F.M.F. Ora bolas!

DE "FOLHA DA TARDE" — "Gonçalves com passe livre".

— Mais uma vez o Ipiranga está de parabéns. A situação do profissional era aflitiva. Agora poderá começar vida nova, e os clubes grandes que não sejam trouxas, ele vale muito. Estamos torcendo a seu favor.

SAIBA QUE...

Fleitas Solich, o atual técnico do Flamengo, defendeu a equipe do Boca Junior em épocas passadas, no posto de centro médio, tendo tido grandes atuações em defesa da jaqueta "ouro-azul".

CONCURSO DE PALPITES

Não houve vencedor em nosso Concurso de Palpites da última semana para o prêmio de consolação de 2.000 CRUZEIROS (4 escudos). E o prêmio maior, conforme tivemos oportunidade de avisar, não foi disputado, em virtude da transferência do jogo CORINTIANS x AMERICA.

Até 31 de julho a C.B.D. deverá indicar o técnico da seleção permanente.

— Na verdade, indo ao fundo da questão somos forçados a reconhecer que não temos um indivíduo à altura do cargo. Todos eles tem culpa no cartório, e os que não têm culpa no cartório não têm cartaz. Depois, perguntamos: o técnico da seleção brasileira permanente continuaria orientando também time de clube, ou ficaria só a serviço da C.B.D.? E se for a segunda hipótese, saberá a C.B.D. aproveitá-lo nos dias e mesmo semanas de folga, entre treino e treino, ou entre jogo e jogo? Não será mais uma "mamata", ou, como diria a Gazeta Esportiva, "marmelada"?

DE "A GAZETA ESPORTIVA" — "Derrotado Bobo Olson no terceiro assalto por nocaute".

— Claro, ele não é "bobo" de ficar apanhando quinze assaltos de um cara que bate forte pra araxá, como o Archie Moore. Este recurso os pugilistas sempre têm: ao ver as coisas pretas, deitam-se e esperam a contagem atingir o número dez. Levantam-se, recebem os mil e mil dólares da bolsa e ficam prontos para outra.

DE "FOLHA DA TARDE" — "Jim Lopes pediu muito para ser técnico do C.A. Juventus".

— Faz bem. Para sair da moleza só mesmo com uma boa compensação financeira. Esse negócio de ser técnico de futebol é duro. Precisa-se apitar treinos e dar entrevistas. Cansa pra araxá.

DE "O DIÁRIO DA NOITE" — "Em Santos jogarão os veteranos do Palmeiras".

— Com Jair na meia esquerda?

DE "O ESPORTE" — "O Botafogo goleou o Grasshoppers".

— Esse time suíço é uma mãe. Mãe helvética. Na Suíça há muitas vacas. O Grasshoppers é um time A... vaca... lhado.



gente no São Paulo F.C., segundo o qual não se pode gastar um tostão para contratar jogadores mas pode-se gastar 130 mil cruzeiros para expulsar um diamante.

EGOISMO — A maior "virtude" do futebolista brasileiro quando com a bola nos pés. Tem gente que erradamente chama isso de improvisação.

ELDORADO — Lugar onde a Portuguesa se concentrou muitas vezes com o pretexto de descansar mas na realidade seus craques ficavam procurando tesouros, por acreditarem que o lugar estava repleto deles.

ELEFANTE — William Martinez.

ELOGIO — Coisa que não se pode fazer a craque algum, jovem, porque acaba numa máscara medonha, vide Rafael.

EMIGRAR — Coisa que Américo fez, e que pode ser exemplo para futuras escapadinhas de craques brasileiros, naturalmente com exceção de Humberto, que é tão teimoso nisso quanto o é para aprender a jogar futebol.

EMPATAR — Máxima aspiração do Jabaquara no próximo campeonato paulista. Pelo menos uma vez, uma vez só. Não é pedir muito.

EMPRESTIMO — Coisa que o Palmeiras gostaria de obter para livrar-se de uma porção de inconvenientes.

SABEDORIA — Coisa que falta a Guaxuma para ser o melhor extrema direita do universo.

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

APRESENTA DESEJO ARDENTE

DRAMA EM 1 ATO

Ambiente na Federação Paulista de Futebol. Uma sala qualquer, nobremente mobiliada. De barba crescida, olhos esbugalhados, roupa amarranhada, o presidente João Mendonça Falcão olha desesperado para um monte de envelopes tipo ofício, arremontados sobre a mesa. A seu lado, Dácio Rolim.

FALCÃO — Não é possível (bate com os punhos na mesa). Não é possível. Faz meia hora que estou sentado aqui, abrindo envelopes, e já li mais de 45 mil cartas. Não é possível.

DACIO — E todos pedindo a mesma coisa.

FALCÃO — E todos pedindo a mesma coisa, isso é o pior.

DACIO — Todos querem disputar o campeonato da Primeira Divisão.

FALCÃO — Por que cargas d'água fui aceitar o posto de presidente desta coisa? Que cigana será que me enganou?

At. ai, ai.

DACIO — Olhe a última remessa de envelopes. Veja. Vou ler um dos ofícios.

"Ilustre presidente da Federação Paulista de Futebol: Vimos por meio deste solicitar nossa inscrição no próximo campeonato paulista tendo em conta que a lavadeira de nossas camisas e prima irmã do cunhado da tia do avô do pedagogo de bolas do campo do Jabaquara. Como o senhor pode verificar nossos direitos de integrar a primeira divisão são o mais lícitos possíveis, e se não fomos atendidos apelaremos para o C.N.D., cujo presidente é parente da tia do primo da cunhada do tesoureiro do nosso clube, cujo nome é "Pica-reitas de Vila Mariana". Assinado: José Bento Silveira dos Aires Bertioiga, presidente".

FALCÃO — Que coragem, santo Deus! Que coragem! E ofícios parecidos

com esse já recebemos 45 mil! Como é que nós podemos organizar uma tabela de campeonato paulista com 45.018 clubes?

DACIO — Perdão. O número certo é 45.019, porque o Radium já proclamou seu desejo de voltar como voltou o Jabaquara. Vai ser difícil organizar uma tabela com 45.019 clubes disputando o título.

DACIO: Veja só! É absurdo, e incrível, e impressionante! Veja o remanescente deste ofício, veja atrás, no envelope.

FALCÃO (Apanhando o envelope, vira-o, lê e cai sentado). — Nunca! Não é possível! Não se pode crer uma coisa dessas! É um sonho, estou dormindo, belisque-me!

DACIO (beliscando Falcão) — Acordou?

FALCÃO — Que nada! Não é sonho não! Mas que o time de futebol do Instituto Padre Chico também queira disputar o certame da primeira divisão é coisa que não posso conceber!

DACIO — Recebermos ainda pedidos piores do que este, é apenas uma questão de tempo. Essas coisas são assim mesmo.

FALCÃO — Bom dia coisa nenhuma! Olhe este monte de cartas! Veja isto! Veja bem isto! É tudo gente pedindo para disputar o certame da Primeira Divisão!

BRASIL VITA — Há, há, há! Os pecadores e transgressores de leis, normas, itens, estatutos, regras, acabam pagando por suas irregularidades!

ATHIE — Claro, lógico, evidente.

FALCÃO — Vocês dois aí é melhor cair fora, pra eu não perder a cabeça e cometer um adrogação!

BRASIL VITA — Que termos, meu amigo! Que termos, meu amigo! O seu vernáculo é realmente deplorável. Coisa de fazer derramar lágrimas.

FALCÃO — Fora daqui! Não admito gozações! Fora!

BRASIL VITA — Sossegue, rei das selvas!

FALCÃO (purando uma peixeira do bolso do paletó) — FORA, "SEU" BANANA!

BRASIL VITA — O cara-lheio desprezível!

FALCÃO (Louco) — FORA!

BRASIL VITA — Antes quero pedir a inscrição de um clube lá perto de casa na primeira divisão. O nome do clube é "Elefantes do Paraíso F.C." Temos direitos inalienáveis para jogar na primeira divisão.

(Falcão cai desmaiado no solo e o pano desce lentamente)

F I M

ENCICLOPEDIA VENENOSA

Antes de começar a série de hoje, queremos agradecer o telegrama que recebemos da Academia de Ciências de Lisboa, cujos membros entusiasmados com as nossas definições, mandaram um cable com os seguintes dizeres: "Óva, óva, isso sim é que enciclopédia".

EBRIO — Fulano que no Pacaembu, sozinho, desafia um grupo de 20 choferes de caminhão que torcem para o "outro clube". Só pode ser um ebrio.

ECLIPSE — É o que acontece com Babá, do Flamengo, quando fica atrás de Ipojuca.

ECONOMIA — Regime vir gente no São Paulo F.C., segundo o qual não se pode gastar um tostão para contratar jogadores mas pode-se gastar 130 mil cruzeiros para expulsar um diamante.

EGOISMO — A maior "virtude" do futebolista brasileiro quando com a bola nos pés. Tem gente que erradamente chama isso de improvisação.

ELDORADO — Lugar onde a Portuguesa se concentrou muitas vezes com o pretexto de descansar mas na realidade seus craques ficavam procurando tesouros, por acreditarem que o lugar estava repleto deles.

ELEFANTE — William Martinez.

ELOGIO — Coisa que não se pode fazer a craque algum, jovem, porque acaba numa máscara medonha, vide Rafael.

EMIGRAR — Coisa que Américo fez, e que pode ser exemplo para futuras escapadinhas de craques brasileiros, naturalmente com exceção de Humberto, que é tão teimoso nisso quanto o é para aprender a jogar futebol.

EMPATAR — Máxima aspiração do Jabaquara no próximo campeonato paulista. Pelo menos uma vez, uma vez só. Não é pedir muito.

EMPRESTIMO — Coisa que o Palmeiras gostaria de obter para livrar-se de uma porção de inconvenientes.

SABEDORIA — Coisa que falta a Guaxuma para ser o melhor extrema direita do universo.

incluindo planetas: Jupiter, Saturno, etc.

SABOTAGEM — O que os "cobras" de um clube grande gostam de fazer quando aparece uma cara nova para jogar.

SACRILEGIO — Dizer que Nicácio não joga bem futebol.

SACRIFICIO — Assistir a um jogo Nacional vs. Portuguesa Santista na rua Comendador Souza num dia de chuva com trânsito difícil e com as duas barreiras do trem impedindo passagem durante meia hora cada uma. Mais alguma coisa?

SALADA — O time do Palmeiras, que até verde é, para maior semelhança.

SALAME — Grau de inteligência de 80% dos craques de futebol desta nossa maravilhosa terra paulista.

SALTO — Movimento brusco que Baltazar executava com rara perfeição um par de anos atrás, visando cabecear uma bola. Agora é difícil.

SANDUICHE — Corpo formado pela junção de Eli de um lado, Carlito Roberto do outro e Luizinho no meio. Sem mostarda.

SAPO — Dirigente num treino coletivo. Reporter dentro do campo. Dirigente dentro do campo em dia de jogo. Desconhecidos nos vestiários.

SARACOTEAR — Série de movimentos absurdos de pernas, braços, cabeça e cadeiras levado a efeito por Nino Sevilla, Maria Antonieta Pons, Amália Aguilá, Carmen Miranda, e o velho craque Charuto.

SATANICO — Um passe de Ipojuca.

SAUDADE — Sentimento que se apodera de todo bom palmeirense quando se lembra de Luis Villa.

SARAMPO — Doença que Atis deveria ter em caráter permanente, de tão crônica que é.

SARJETA — Celeiro de craques.



Fique sabendo

... que a Inglaterra já venceu a Alemanha por 12 a 0. Isso deu-se no ano de 1901, em jogo realizado na cidade de Londres.

... que os húngaros foram os primeiros a bater os ingleses dentro de Londres, marcando 6 gols contra 3, no ano de 1953.

... que Mal, o médio de seleção alemã que venceu a V Copa do Mundo, era padreiro, amassando pão no duro. Solteiro, com 27 anos de idade. Mal melhorou de vida após a conquista do título mundial.

... que a Federação Inglesa de Futebol tem um registro de 30.000 clubes, sendo de 720.000 o número de craques considerados amadores, 8.000 profissionais, enquanto estão registrados 14.500 árbitros.

CRITERIO ABSURDO DA COMISSÃO

Consta das últimas resoluções da Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo, uma que merece destaque por sua importância e pelos aspectos de que se recet: a punição imposta ao fêto pariente Omario Reichel, punido por mais de dois meses.

VOCE SABIA...

que a equipe uruguaia, campeã mundial de 1930, era assim constituída: Balestero, Mascheroni e Nazzari; Andrade, Lorenzo Fernandez e Gestido; Dorado, Scarone, Hector Castro, Coa e Iriarte?

que Carrizo era reserva de Grisei quando da última visita que o River nos fez. E que o titular não pode atuar na temporada em virtude do falecimento da sua progenitora?

JOLLY JOCKER DEVERA' LEVANTAR O CLASSICO

Jolly Jockey, por haver reaparecido auspiciosamente há quinze dias, está sendo apontado como força destacada do G. P. "Almirante Barroso", carreira principal da jornada de domingo em Cidade Jardim. Não é, todavia, nenhuma barba, pois Panchito, Miguel Angelo e Jaloux são todos perigosos adversários. Damos a seguir o programa da domingueira, com montarias oficiais:

- 1.º PAREO — 13h — 1.300 M.**
 1-1 Guapinha, O. V. Andrade 50
 " Flezelá, J. Alves 53
 2-2 Babina, M. Alonso 55
 3-3 Viesca, N. Pereira 53
 4-4 Ery, A. Souza 51
 5-5 Niva, W. Montanha 56
 6-6 Dolomia, A. Artin 51
- 2.º PAREO — 13h30 — 1.500 M.**
 1-1 Quitambu, L. Gonzalez 55
 2-2 Fiber, J. Alves 55
 3-3 Gagne, R. Zamudio 53
 4-4 Roskilde, F. Pereira 53
 5-5 Deauville, N. Pereira 53
 6-6 Delito, L. A. Pinheiro 53
 7-7 H. White, L. B. Gonçalves 53
 8-8 Hoboken, A. Cataldi 53
 9-9 Haiti, M. Alonso 55
- 3.º PAREO — 14h — 1.300 M.**
 1-1 Absurdo, V. Pinheiro Fil. 56
 2-2 Super Som, E. Gonçalves 50
 3-3 Fitinha, M. Alonso 54
 4-4 Desgosto, W. Montanha 56
 5-5 Belle pine, L. Diaz 54
 6-6 Because, A. D. Xavier 54
 7-7 Prati, R. Zamudio 54
 8-8 Quarte, E. Franco Junior 56
 9-9 Gay Giel, F. Pereira 54
- 4.º PAREO — 14h30 — 1.000 M.**
 1-1 Horizontal, A. Nobrega 53
 2-2 King Melon, L. B. Gong. 53
 3-3 Chiren E. Gonçalves 53
 4-4 Bon Bec, V. Pinheiro F. 53
 5-5 Regne, L. Osorio 53

O QUE HOUE?

Omario, montando DOMUS, causou sérios embargos às adversárias ORNE e BENZOCA, na última carreira de domingo, obrigando a Comissão de Corridos a apelar para o "Film-Patrol", de cuja consulta resultou a desclassificação de DOMUS, que havia obtido um segundo lugar, fulguram os srs. Comissários que a atitude de Omario Reichel havia sido proposital, isto é, que ele, em plena reta de chegada, nos últimos metros do percurso, havia embarcado a ação de ORNE e BENZOCA, visando assim garantir a vitória, uma vitória que lhe fugiu em virtude da menor ação de seu piloto. Por tal falta, Reichel ficará nada menos que dois meses na cerca...

HERITACIO

Os srs. Comissários devem ter ficado imensamente zangados porque foram obrigados a permanecer no hipódromo alguns minutos mais após

o último pareo, já que a consulta ao "Film-Patrol" é demorada. Assim mesmo, agindo com a presteza que a vontade de deixar o serviço lhes inspirava, os srs. da "Torrinha", apreçoaram o resultado definitivo com inusitada ligeireza. Antes agissem sempre assim... O pobre do Reichel, porém, é quem pagará caro pela instigação da Comissão de Corridos, pois ficará dois meses na cerca...

CULPADO

Não negamos de forma alguma a culpa do Omario. Foi ele culpado pelos prejuízos sofridos por seus rivais. Poderia, se pretendesse, ter corrido mais cedo o cavalo DOMUS, contentando-se assim com um terceiro, posto que alud de contas lhe foi de qualquer forma imposto, muito merecidamente. No entanto, Omario, que mal saiu de uma suspensão mais ou menos severa, estava disposto a ganhar a corrida de qualquer maneira, estava com "fome" de vitórias e este seu entusiasmo levou-o a agir antiesportivamente, o que lhe valeu o castigo. Somos, no entanto, obrigados a admitir que dois meses constituem falta demasiadamente severa para um piloto que errou por querer ganhar. A Comissão age de forma muito menos severa com referência a faltas mais graves, com referência a profissionais reconhecidamente desonestos. Por um lado, por um roubo, deve-se pagar com muito mais severidade do que por um delito de raça que, alud de contas, foi aplicado com a melhor das idéias com o objetivo de ganhar. Um mês seria mais do que suficiente... dois meses foi demais.

CONTRASTES

São estes contrastes que nos fazem descer da Comissão de Corridos... Bem sabemos que Omario Reichel é

reincidente. O preço nacional, com Italeia, numa oportunidade, e com Filosofo, em outra, provocou finais irregulares, dos quais resultaram as desclassificações de seus pilotos e, consequentemente, punições. A Comissão deve ter se lembrado disso, quando "mandou para a cerca" o piloto em questão, mas deveria também ter se lembrado que tais faltas, embora muito justamente condenáveis, pois corridas de cavalos não são tou-

radas, devem ser postas em seus devidos lugares, se confrontadas com as bandalheiras que muitos jogadores fazem e refazem nas pistas do Hipódromo Paulistano, lesando os interesses de apostadores e proprietários, sem que sejam punidos, não por dois meses como foi Omario por falta muito menos graves, mas uma semana sequer... Fazer justiça merece aplausos, mas exorbitar da função de juiz, não está certo!

NENHUMA ATRAÇÃO PARA A SABATINA

Programa dos mais fracos, elaborou a Comissão de Corridos para a próxima sabatina em Cidade Jardim, pois as carreiras que a constituem são todas comuns, reservadas a animais de segunda categoria, como se verificará a seguir, quando forneceremos o aludido programa, acompanhado de montarias oficiais:

- 1.º PAREO — 13h45 — 1.400 M.**
 1-1 Hermione, P. Vaz 55
 " Bianca, M. Alonso 55
 2-2 Capricieuse, G. Massoli 55
 " Coquine, A. Xavier 53
 3-3 Quinina, O. V. Andrade 55
 4-4 Inefavel, V. Pinheiro F. 53
 5-5 Goteira, W. Montanha 55
- 2.º PAREO — 14h15 — 1.200 M.**
 1-1 Litre, L. Diaz 55
 2-2 Iapó, V. Pinheiro Filho 55
 3-3 Onicaro, A. Nobrega 55
 4-4 Itavão, P. Vaz 55
 5-5 Heraldo, L. Osorio 55
 6-6 Ariete, R. Olguin 53
 7-7 Hoje, E. GoGoGeaGives 55
- 3.º PAREO — 14h45 — 1.200 M.**
 1-1 Rival, V. Pinheiro Filho 55
 2-2 Heliose, N. Pereira 55
 3-3 Eco, A. Xavier 55
 4-4 Espalder, J. Alves 55
 5-5 Rapapé, L. Gonzalez 55
 6-6 Irredutível, G. Massoli 55
 7-7 Long Legs, L. Diaz 55
 8-8 Andarilho, L. Osorio 55
- 4.º PAREO — 15h20 — 1.200 M.**
 1-1 Pretex, L. Gonzalez 55
 2-2 Ialá Formosa, A. Cataldi 55
 3-3 Handy, N. correrá 55
 4-4 Aleuse, P. Vaz 55
 5-5 Garcia, A. Xavier 55
 6-6 Inhangá, O. V. Andrade 55
 7-7 Ica, R. Zamudio 55
 8-8 Soldanella, F. Costa 55

- 9 Iri-Mirim, G. Massoli 55**
10 Gigolette, F. Pereira 55
5.º PAREO — 15h55 — 1.500 M.
 1-1 Gracejo R. Olguin 56
 2-2 Mandaguacu, G. Greme 56
 3-3 Del Rio, P. Vaz 56
 4-4 Gracelul, A. Xavier 54
 5-5 Erenico, L. Osorio 56
 6-6 Eager, V. Pinheiro Filho 56
 7-7 Itaberaba, F. Sobreiro 56
 8-8 Elos, S. Ferreira 56
 9-9 Pagé Kid, M. Alonso 56
- 6.º PAREO — 16h30 — 1.400 M.**
 1-1 Jacuruxi, F. Pereira 55
 2-2 Dom Camões, L. Gonzalez 53
 3-3 Jaquetão, F. Sobreiro 55
 4-4 Palm Springs, L. Diaz 53
 5-5 Irkito, O. V. Andrade 53
 6-6 Ivarito, E. Garcia 53
 7-7 Charmeur, M. Alonso 55
 8-8 Babu, L. B. Gonçalves 55
 9-9 Chou, P. Vaz 55
 10-10 Gaó, N. Pereira 55
 11-11 Bartovi, L. Osorio 55
 12-12 Hopalong, A. D. Xavier 55
 " Hoop, A. Xavier 55
 " Saldo, L. A. Pinheiro 52
- 7.º PAREO — 17h10 — 1.400 M.**
 1-1 Penba Kid, L. B. Gonzalez 54
 " Miss Mar, M. Alonso 54
 2-2 Nidar, E. Gonçalves 54
 3-3 Eleitor, L. Acuma 56
 4-4 Golden Horse, A. Xavier 56
 5-5 Esteira, C. Aurung 54
 6-6 Chanteur, G. Massoli 56
 7-7 Potoca, J. Alves 54
 8-8 Fredini, E. Garcia 56
 9-9 Cravinho, C. Taborda 56
 10-10 Moustache, A. D. Xavier 56
 11-11 Guaponga, P. Vaz 54
 12-12 Alsax, F. Pereira 54
 " Malba, O. V. Andrade 54

NOTAS: — Todos os pareos serão corridos na areia, sendo 2.º, 3.º e 4.º pela variante.

Para acumular

- SABADO**
 HERMIONE
 LITRE
 PRETEX
 JACURUXI
 ★
 1.º — DUPLA 12
 4.º — DUPLA 13
 6.º — DUPLA 12
 7.º — DUPLA 24
- DOMINGO**
 ROSKILDE
 GRIZEH
 ENCHANTED
 JOLLY JOCKER
 ★
 2.º — DUPLA 12
 3.º — DUPLA 34
 5.º — DUPLA 14
 7.º — DUPLA 14

CUIDADO!

SABADO

Quinina esta sendo levada de barbadá por seus responsáveis... HERALDO acusou grandes melhoras: já entrou em quarto... AN DARILO vem se otimo segundo e esta sendo desprezado... GGI GOLETTE deverá atuar bem desta vez, em virtude da raia... EAGER continua firme e corre igual mente tem na areia... CHAR MEUR ganhou com muitas "so bras"... MALBA esta em turma camaradissima e retorna otima...

DOMINGO — VIESCA ostenta otima forma e na ultima sofreu sérios contratem... DEAUVILLE correu muito menos do que esperavam seus responsáveis... QUARTEZO acusou grandes melhoras depois de reaparecer... BOM BEC corria muito no final HORIZONTAL é ligeirissimo e esta sendo de novo desprezado... anda como nunca... OFALA reaparece em turma deveras camarada... OLYMPIA ostenta excevem de fraxassar na Gávea, mas lente forma fisica... PANCHITO anda muito bem... HIAPANICA foi mal corrido da outra vez, agora pode ganhar...

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar — Podem ganhar

SABADO

HERMIONE
 LITRE
 LONG LEGS
 PRETEX
 DEL RIO
 JACURUXI
 ELEITOR

CAPRICIEUSE
 IAPÓ
 RIVAL
 GARCITA
 GRACEJO
 PALM SPRINGS
 GUAPONGA

DOMINGO

GUAPINHA
 ROSKILDE
 PRALINE
 GRIZEH
 ENCHANTED
 CORONA
 JOLLY JOCKER
 SOBERBA

BABINA
 QUATAMBU
 BELLE EPINE
 KING MELON
 FLAVO
 ORBEY
 JALOUX
 GRACIEUSE

UM VALIOSO TESTE

(Escreva JAFFAR)

O G. P. "Almirante Barroso" com o qual pretende o Jockey Club de São Paulo homenagear a memória de um dos maiores heróis de nossa historia patria, constitue, neste ano, mais do que um mero classico, mas sim um valioso teste para as possibilidades de varios dos animais que se acham anotados em seu campo mirrado mas interessante.

Jolly Jockey, que vimos correr de forma brilhante há onze dias reaparecendo num handicap de ocasião, é a sua figura central. O defensor do Haras "Favina" vi nha de prolongada cura dai o alto valor de sua exhibição. Muito melhor agora, no que se refere a sua forma fisica, aparece como franco favorito dos entendidos. Apesar disso, é evidente que seu triunfo não é coisa certa. Já que ganhar de Jaloux tem o percurso inteiramente favoravel não é o mesmo que bater Panchito, animal de muitas possibilidades na distancia de 1.800 metros, percurso intermediario entre a milha e os dois quilometros, tão de seu agrado. E' verdade que o filho de Hunter's Moon fracassou feio na Gaven, ha algumas semanas apenas, mas aquele seu insucesso não encontrou explicação e Panchito não é animal fiel; vez por outra costuma falhar exatamente quando é mais esperado, em virtude de ci-

biões anteriores. Somos mesmo dos que acreditam numa ampla reabilitação do defensor do Stud Seabra, a nosso entender um dos maiores milheiros que já passaram por nossas pistas.

Miguel Angelo e Jaloux aparecem ainda no campo da prova, realizando autenticos testes de possibilidades futuras. O primeiro, cujos progressos ultimamente assinalados são notáveis, vai enfrentar adversários de categoria e se legar vence-los, o que não será facil, estará então se pertilando entre os melhores nacionais da atualidade. Jaloux é outro cavalo cujos avanços tem sido esplendidos. Emergindo das piores turmas, o toridillo vem galgando posições, a ponto de aparecer agora como uma das mais promissoras figuras de Cidade Jardim. Vejamos se será capaz de ultrapassar com exito o limite dos handicaps, ingressando na esfera classica.

Odeon não tem credenciais, pois tem corrido cada dia menos e Nerú reaparece de tão longa ausencia, que sua chance é praticamente nula.

Eis aí o panorama tecnico da G. P. "Almirante Barroso", cujo resultado será o marco inicial de muitas e interessantes considerações e, ao mesmo tempo, ponto de apolo para jornadas de gloria para o seu ganhador.

jaime m. batlle APRESENTA O CANTO DO CINEMA

"JANELA INDISCRETA" ("Rear Window")

As falar em linguagem de cinema sabemos que, em geral, podemos contar com a incompreensão de determinado setor de público, ainda iludido com o "cinema" comercial sem nível artístico. Rares vezes nos é dado, como no caso da presente fita, poupar maiores explicações e contar com maior probabilidade de compreensão, ao exemplificar. Veja-se como, desde o início, a câmera conta em dois tempos o que é necessário, sem por isto empregar recortes demagógicos ou alongar-se em demasia. Numa só tomada, mostra-nos todo o ambiente, a área entre dois prédios, as janelas trazeiras e as pessoas que moram nos diferentes apartamentos. A seguir, entra no apartamento de James Stewart, desde cujo ponto de vista se desenvolverá toda a trama, e nos conta, com imagens breves e expressivas, quem é o protagonista, sua condição de fotógrafo de uma revista e o acidente de que foi vítima ao fazer a reportagem de uma corrida de automóveis e que o tem imóvel, co a perna engessada, tudo numa tomada. Por momentos, pareceu-nos sentir a ameaçada da voz do "speaker" que sempre é quem nos conta tudo isto em filmes de diretores menos competentes, relegando então a imagem, a linguagem do cinema, a um plano secundário e complementar.

Mas é evidente que o diretor Alfred Hitchcock tem um domínio absoluto da gramática e da sintaxe cinematográfica, perseverando no seu poder de criação de arte, de suspense, sem se deixar vencer pelo ambiente industrial de Hollywood, que já corrompeu tantos bons diretores europeus, e ainda por cima, mantendo uma atividade única entre diretores de classe; George Stevens, por exemplo, só agora começou "Giant" a sua primeira película depois de "Shane". Hitchcock produz em quantidade sem rebaixar a qualidade, embora existam em sua obra filmes mais fracos. Adaptou-se à técnica de Hollywood, utilizando-se de seus esplendidos recursos, no sentido de uma criação dramática e estilística. Pois embora o roteiro nunca seja de sua autoria é o roteiro o elemento mais importante e mais ligado à direção, ser-se dele apenas como um projeto a ser desenvolvido.

Temos em "Janela Indiscreta" um de seus pontos altos. O domínio que imprime à câmera a sua expressão e ao seu movimento, denotam a sua perfeita "forma". Basta citar, só de passagem, a primeira vez que James Stewart aparece, na sua cadeira de rodas, em rigoroso primeiro plano, quase "close-up", assim como em outras aparições sucessivas, enquanto a câmera continuava espionando as janelas fronteiras e revelando movimentos dos personagens que raramente passam despercebidos ao protagonista. O esplêndido rendimento que tira de uma mescla de rua, difícil de ser vista do apartamento. O efeito misterioso da ponta do cigarro do assassino brilhando na escuridão. A identificação da câmera com o próprio espectador, sem que ele perceba. E, em geral, toda uma sucessão de excelentes cenas que compõem o filme, sempre transcorrendo nos limites do apartamento de Stewart, com exceção do início e do fim.

O comercialismo não atingiu Hitchcock, como nunca atingiu Chaplin. Nem sequer quando emprega a câr. e mesmo o relevo, como em "Dial M For Murder". A câr. em ambos os casos, não resulta funcional, sendo que naquela fita era até bem deficiente. Mas, pelo menos, numa sequência — na do ataque do assassino a James Stewart e a defesa deste com sucessivos "flashes" — em "Janela Indiscreta" o Technicolor entra em função efetiva; de resto, não atrapalha absolutamente o efeito dramático que tão bem se consegue nos contrastes branco-e-preto. A música e a parte do som, é que atingiram um ponto de expressão funcional e característica extraordinários. As vozes dos vizinhos, quase inaudíveis, os barulhos da rua próxima, o piano do compositor, o realejo que toca "E o Amor", o disco da solteirona os mil e um sons que convergem na área são reproduzidos com rara fidelidade e realismo. No pequeno prólogo, os ruídos matinais compõem o mesmo efeito de uma orquestra afinando, antes de executar o concerto.

A história é policial — tema caro a Hitchcock — mas das boas. O autor, Cornell Woolrich, é um bom expoente deste tipo de literatura; mas não do gênero de um Mickey Spillane, por exemplo. O seu estilo, muito menos popular, é mais fino, mais psicológico e de real conteúdo. Diversas obras suas já foram aproveitadas no cinema. Hitchcock lhe deu um tratamento à altura, conservando e ressaltando os valores do enredo e substituindo fielmente com o seu estilo cinematográfico ótimo, o ótimo estilo literário de Woolrich. A tensão é sempre mantida, viva; obediência, a partir da metade do filme, quando o protagonista, sua noiva e enfermeira, confirmam a sua teoria do assassino. Conhecemos o assassino detido o primeiro momento, assim como a forma do crime. Mas há três pontos que excitam a dúvida: a possibilidade de engano quanto à forma e às circunstâncias, pois que todas as "provas" teóricas são destruídas pelo detetive; a existência de outras complicações, idênticas várias vezes provocada, sobretudo com a desconcertante declaração do detetive, em "close-up", de que Thorwald é tão assassino quanto ele próprio; e, finalmente, a possibilidade da inexistência do crime.

Os quadros, o ambiente, mesmo o ambiente físico atmosférico, o calor reinante, contribuem e aumentam progressivamente o suspense; sem deixar de ressaltar um vigor humano evidente. Todas as cenas são bem pensadas e, especialmente, a da solteirona, "Miss Lonely Heart" como a chama o protagonista (e que foi traduzido por "Solitária", assim como "Miss Torso" foi traduzido por "Salomé..."). cuja tentativa de suicídio acontece no momento crucial do caso principal; tudo é humano e convincente.

Quanto à interpretação, só ratifica a excelência da direção, com um James Stewart em sua melhor forma e sem os maneirismos que, quando mal dirigido, o caracterizam; Grace Kelly, com uma graça, uma presença delicada e deliciosa, maravilhosa e inquietante; Thelma Ritter, controlada; Raymond Burr, grande ator, devidamente aproveitado; Wendell Corey, correto e preciso; e todos os outros tipos inteligentemente escolhidos. Tudo conferindo a "Janela Indiscreta" o nível de uma obra relevante de bom cinema.

CURIOSIDADES

NEGRI

- 1) — Qual o seu maior amigo fora do futebol?
R — Meu patrício Horacio Molina, técnico de boxe.
- 2) — Qual o gol mais bonito e quem o fez?
R — Lembro-me de um tento espetacular de Boye contra o Banfield, lá na Argentina. "El Atomico" recebeu um passe de Rubem Bravo e emendou violentamente da entrada da área, vencendo o arqueiro Graneros de forma inapelável.
- 3) — Quem considera o maior cabeceador dos gramados brasileiros?
R — Existem dois ótimos cabeceadores: Maurinho e Baltazar.
- 4) — Conhece alguém novo da varzea que tenha futuro?
R — Não tive ainda oportunidade de presenciar jogos de futebol na varzea. Todavia, sei que existem bons valores dentro do futebol extra-oficial paulista.
- 5) — De quantas pessoas é constituída a sua família?
R — De cinco pessoas: eu, minha esposa Carmem e minhas filhas, Nora Edith, Mario do Carmo e Maria Alexandra.

NUMEROS

- CORINTIANS 2
PALMEIRAS 1
Local: — Pacaembu (22-6-55, à noite)
- CORINTIANS — Gilmar; Romero e Olavo; Idário, Julião e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Moreno (Rafael) e Simão (Nesinho).
- PALMEIRAS — Laércio; Manguito e Valdir; Belmiro, Toca-fundo (Valdemar) e Dema; Elzo, Liminha, Ney, Ivan (Jair) e Rodrigues.
- MARCADORES — Ivan, Claudio (penal) e Luizinho.
- JUIZ — Antonio Musitano.
- REDA — Cr\$ 683.055,00
- AMERICA 1
FLAMENGO 0
- AMERICA — Pompeia; Caca e Edson; Ivan, Osvaldinho e Helio; Canario (Romeiro), Vassil (Washington), Leonidas, Alarcon e Ferreira.
- FLAMENGO — Anibal; Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio (Paulinho), Evaristo (Henrique) e Esquerdinha.
- MARCADORES — Alarcon.
- JUIZ — Horst Harden.
- REDA — Cr\$ 331.608,40.

SORTIDOS CABEÇÃO

- 1) — Quem foi maior: Jurandir ou Oberdan?
R — Os dois marcaram época no futebol brasileiro. Para mim Jurandir foi melhor.
- 2) — Qual é o maior jogador defensivo do futebol brasileiro?
R — Djalma Santos e Roberto.
- 3) — Quando fica à noite em casa o que costuma fazer?
R — Vendo a televisão e brincando com o meu filho.
- 4) — Qual a melhor exibição de futebol que viu?
R — Corinthians e Torino, em 48.
- 5) — Como organizaria a atual seleção brasileira?
R — Veludo, Nena e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Roberto; Julio, Zizinho, Ipujucan, Edmur e Tite.

PERGUNTA — GOSTOU DO PENAROL? GOSTOU DO PALMEIRAS?

RESPOSTA — CLAUDIO CARDOSO e ROQUE MASPOLI

CLAUDIO CARDOSO — Sinceramente, gostei do Penarol. Um bom quadro, bem armado na defesa e possuidor de grandes jogadores no ataque, muito embora fora do seu melhor estado físico. Acredito que, com o suceder dos cotões, o Penarol brilhare ainda mais. São seus craques possuidores de grande categoria e a experiência lhes foi benéfica nessa partida contra o Palmeiras. ROQUE MASPOLI — Gostei muito do Palmeiras. Disseram-me que o quadro jogou mal, porém, se pode produzir mais do que o fez, trata-se realmente de um time formidável. Um pouco sem recuperação a defesa, permitindo os lances de profundidade. Falta maior positividade ao ataque, mas seu dinamismo impressiona. Correu os noventa minutos e é um ótimo time, daí o mérito do nosso resultado.

PERGUNTA — QUAL A EQUIPE QUE MELHOR SE CONDUZIU ATÉ O MOMENTO EM S. PAULO, NO TORNEIO INTERNACIONAL?

RESPOSTA — DOIS TECNICOS DE FUTEBOL

JIM LOPES — "Positivamente, gostei mais do quadro do Penarol. Das duas partidas até o momento disputadas, a melhor foi a realizada domingo último. Corinthians e Palmeiras estão apresentando visíveis defeitos, principalmente o alviverde, cuja defesa esta se conduzindo de forma bisonha. Os uruguaios apresentaram um padrão de jogo mais elevado, evidenciando mais técnica e objetividade em todos os seus movimentos". AIMORE MOREIRA — "Não gostei de nenhum dos embates realizados pelo certame internacional. O Penarol me decepcionou, jogando um futebol lento e antiquado. O Palmeiras está de mal a pior. Sua retaguarda é a maior culpada dos últimos insucessos. O Corinthians não melhorou nada, e continua ganhando jogos em virtude de um entusiasmo grandioso dos seus elementos".

PERGUNTA — VOCÊ VIU O BENFICA? GOSTOU DO CAMPEÃO PORTUGUÊS?

RESPOSTA — DELIO NEVES, TECNICO LUSO

"Realmente, fui ao Rio assistir o jogo Flamengo vs. Benfica. E, para falar sinceramente, não gostei do onze do Oito Glória. É verdade que eles alegaram que sentiram o clima, porém, mesmo assim, só posso destacar, como jogadores de qualidades, o goleiro Costa Pereira e o meia esquerda Coluna. O famoso Aguas, centro avançado, foi uma decepção. E é bom dizer que o Flamengo foi uma decepção completa, destacando-se somente, pelos floreios no meio do campo, o meia Rubens, um ídolo da torcida. Os portugueses não apresentaram nada de novo. Tecnicamente, achei-os fracos, conquanto não realizou um mínimo para um jogador de seu cartaz. Enfim, o campeão de Portugal, na sua primeira exibição, demonstrou bem poucas qualidades. Além de Coluna e Costa Pereira, o melhorzinho foi o ponta esquerda."

PERGUNTA — É VERDADE QUE MURILO INDICOU UM EXTREMA ESQUERDA PARA O CORINTIANS CONTRATAR?

RESPOSTA — ALBINO LOTITO, DIRETOR DO CAMPEÃO

"Sim, é verdade. O nosso ex-zagueiro, na recente visita que fizemos a Belo Horizonte, indicou-se o ponteiro esquerdo do Atlético, chamado Amorim, rapaz novo, bom fintador e arremessador com os 2 pés. Não o vimos em ação, mas temos confiança em Murilo. Entretanto, nada pode ser feito. Primeiro, porque não estamos assim urgentemente necessitados de um ponteiro canhoto; segundo, porque o Atlético iria pedir uma fortuna pelo passe, coisa que não pode estar em nossos cálculos, já que se trata de um jovem ainda inexperiente. Aliás, os mineiros estão pedindo muito pelos seus jogadores, como aconteceu relativamente ao zagueiro Osvaldo, mareador de pontas. O assunto, se não foi encerrado, também não nos deixou muito encorajados."

Opiniões



PAGINA INTERIOR

Bola Furada

A Federação Paulista viu-se impotente para aplicar uma severa pena, não ao Tupã mas sim aos seus dirigentes que de maneira vil e incorreta tentaram facilitar a vitória do Taubaté, incluindo o jogador Henrique em condições ilegais. Pelo artigo 281 do Código Brasileiro de Futebol o clube que incorre numa falta desta natureza é obrigado a pagar a multa de 500 cruzeiros e no caso de vitória perder os pontos em favor do adversário. O Tupã perdeu a partida... e alguns de seus dirigentes a vergonha, a ética esportiva, a força suficiente para suportar todas as possíveis cargas inimigas que tentavam derrubar um prestígio e abater um patrimônio. Repetimos mais uma vez. O povo de Tupã não merecia o que por aí se espalhava. Apenas alguns dos dirigentes da sua representação. Porque, cremos, todos os esportistas tupaenses estão a esta altura revoltados com os elementos que enxovalharam suas tradições. O torcedor, os adeptos nada têm a ver com os acontecimentos. Os dirigentes sim, é que deveriam ser banidos para sempre do nosso ambiente esportivo. Infelizmente, a Federação não encontrou uma fórmula capaz de castigar os que escreveram mais uma página negra no livro da indecência da Segunda Divisão. Estas penas, frageis descabidas para certos casos, estimulam o crime. — JOSÉ GOES.

JA' COMEÇOU O TAUBATE'

O Taubaté E. C. está chegando na meta final do Torneio dos Campeões com as melhores probabilidades de se sagrar campeão. Ninguém mais duvida hoje em dia que o esquadrão do Vale da Paraíba é o mais cotado, dada a situação excelente que desfruta na tabela de classificação, bem como as circunstâncias especiais que cercarão a sua última apresentação domingo diante do Botafogo. Mas, ninguém espera uma surpresa ou acredita numa surpresa. Jogando em casa com todos os fatores favoráveis dificilmente os taubateanos deixarão escapar esta feliz oportunidade de conquistar o título. A cidade está engalanada. Tudo é festa. O sorriso brota espontaneamente nos lábios de cada torcedor, antegozando a vitória. Prenúncios de uma consagração. Por isso mesmo os dirigentes não dormem. Tratam de botar tudo em ordem, principalmente, porque a Federação está muito exigente para com os clubes da Segunda Divisão. A Câmara Municipal de Taubaté reuniu-se terça-feira última, estudando a questão do clube e considerando naturalmente a possibilidade do mesmo entrar para a Primeira Divisão. Os edis taubateanos votaram em princípio uma verba especial de 600 mil

cruzeiros para que o Taubaté promova algumas reformas no seu Estádio, pois o que está sendo construído não estará terminado a tempo de satisfazer aos preceitos da Lei do Acesso. O primeiro passo já foi dado. O novo ajuda e encontra eco nos seus esforços, na compreensão dos vereadores da cidade. Antes de tudo porém, o conjunto de Berto deve cuidar do próximo compromisso que é o mais importante de todos — o jogo com o Botafogo.

VAI DEIXAR O POSTO

Jamais o interior teve um ambiente tão calmo no setor das arbitragens como agora. Este certame que ainda se disputa e quem o seu final previsto para domingo, não deu margens para aquelas discussões e desconfianças tão frequentes nas temporadas anteriores. E isso, senhores, é devido unicamente ao trabalho consciente, honesto e criterioso de Ary Silva, na direção do Departamento de Arbitros da Federação. Ary conseguiu fazer com que cada juiz se compenetrasse de sua responsabilidade perante a entidade a que pertence, e principalmente no respeito que deve destinar aos meritos dos que possuem credenciais para os postos principais da disputa. O torcedor da hinterlandia respirou mais comodamente neste certame, certo de que somente os que mereceram, ganharam os laureis sem que os venais e deturpadores tivessem o auxílio do apitador. Aliás os próprios dirigentes dos clubes da 2a. Divisão reconhecendo o trabalho de Ary Silva solicitaram a sua permanência a testa do D. A. pelo menos até o encerramento do Torneio dos Campeões. E como este campeonato encerra-se

GOTAS INTERIONAS

Helio Geraldo Caxambu, que vinha orientando o São Bento deixará o clube sorocabano, pois será contratado pelo Ipiranga.

Os esportistas de Sorocaba mandaram um telegrama de congratulações ao arqueiro Sorocaba do Tupã, pelo fato de ter sido um dos principais protagonistas do grupo que denunciou a vergonhosa trama dos dirigentes do Tupã.

O Estrada de Ferro Sorocabana F. C. enfrentará dia 3 de julho o XV de Piracicaba. O clube de Sorocaba solicitou inscrição na Segunda Divisão.

Na próxima semana será resolvida a situação de vários jogadores do São Bento. Rato já está sem contrato e alguns serão mandados embora. Final comum de certames desta natureza.

São João de Caçapava e C. A. Tremembé farão a preliminar de domingo em Taubaté.

Gerson dos Santos, o popular Chocolate, defensor do Araçatuba, tem contrato até o dia 2 de julho. Portanto foi legal a sua inclusão no jogo com o Comercial.

Não se reuniu por falta de número legal, o TJD, deixando portanto para a próxima semana o julgamento de muitos casos da Segunda Divisão.

Ary Silva, que dirigiu com muita eficiência, o Departamento

de Arbitros neste certame de acesso, será homenageado pela Federação. Receberá um rico cartão de prata como prova de reconhecimento dos serviços prestados a entidade bandeirante.

Sempre o Araçatuba

E o Araçatuba continua protestando. Tem sido coerente nas suas petições. Há algum tempo seus dirigentes botaram na cachola que o clube deve ser proclamado campeão da Segunda Divisão e não há quem os demova desta intenção. Estão errados é claro. Pelo menos assim preceitua a Legislação Esportiva quando trata do Código Esportivo em seu Capítulo VI da decisão dos campeonatos que diz o seguinte: "Art. 46 — Será proclamado vencedor de um campeonato o clube que após a disputa de todos os jogos conseguir maior numero de pontos, contados na forma do artigo 14.º e parágrafo do Capítulo I (dos jogos) deste Código". E só manusear um pouco os nossos Codigos para se ver que o Araçatuba está sem razão.

Quadros a postos

Os preparativos dos litigantes da Segunda de Acesso já começaram na terça-feira. Já se encontram praticamente encerrados. As novidades que surgirem serão da ultima hora. Eis as formações prováveis dos concorrentes.

TAUBATÉ — Sergio, Rubens e Porunga; Can-Can, Zé Americo e Ivan; Silvio, Taino, Berto, Benedito e Alcino.

BOTAFOGO — Garito, Fonseca e Kelé, Diogenes, Oscar e Perseu; Neco, Fernando, Brotero, Americo e Guina.

COMERCIAL — Mario, Toninho e Assumpção; Aldo, Sula e Laercio; Cilas, Ademar, Mairiporã, Maneca e Clive.

TUPÃ — Seixas, Medeiros e Barros, Marinho, Costa e Bentiz; Elysson, Wilsinho, Cabelo, Cecy e Edmundo.

S. BENTO — Victor, Domingos e Sidney; Fiote, Falco e Sergio; Robertinho, Reis, Nicacio, Lanzudo e Agostinho.

ARAÇATUBA — Hugo, Pedro e Wander; Chocolate, Ramon e Fernando; Cláudio, Dias, Petronio, Gomes e Pinho.

PROGNOSTICANDO

O epilogo do Torneio dos Campeões será domingo. O título ainda não está decidido. Está na dependência de dois resultados. Portanto o torcedor ainda mantém a expectativa de pé. Comercial e Taubaté estão na brecha. Muita esperança.

TAUBATÉ vs. BOTAFOGO — Este será o prelo mais importante. O líder e o ex-favorito estarão frente a frente. Dois quadros de

grande capacidade técnica. O mattera já afastado definitivamente da disputa do primeiro lugar e o Taubaté botando mais lenha na fogueira de suas esperanças. Claro está que o onze local é o favorito. Apenas a vitória interessa aos companheiros de Berto. Se eles se empregaram com entusiasmo, nas jornadas anteriores, difíceis e arduas, por que não dar agora o esforço máximo na arrancada final? O Botafogo poderá surpreender. Levaremos ainda em consideração que vencendo em Taubaté o Botafogo classificará o Comercial. Mas o Taubaté é o favorito. Deverá se consagrar como o campeão do Torneio.

COMERCIAL vs. TUPÃ — Segundo prelo em importancia. Dois motivos cantais levam o Comercial a um desejo ardente de vitória. Primeiro esperando a queda do Taubaté o que provocará a sua ascensão para o primeiro posto. Segundo o afã de revidar o que o Tupã indiretamente lhe causou com os acontecimentos do ultimo domingo. Se o Comercial jogar como sabe e pegar o Tupã de jeito, colado dos visitantes. O Leão do Norte é o favorito. Deverá passar comodamente pelo adversário. Não há possibilidades do Tupã surpreender os locais, principalmente se estes jogarem como sabem.

S. BENTO vs. ARAÇATUBA — Jogo fraco e sem interesse. Dois clubes sem qualquer pretensão. A derrota de domingo tirou todas as possibilidades dos sorocabanos. O conjunto orientado por Caxambu é o favorito. O Araçatuba costuma jogar bem fora de casa, não sendo de se estranhar se conseguir um resultado positivo diante do São Bento. Mas, os sorocabanos devem vencer.

CLINICA DE MOLESTIAS VENEREAS

Tratamento da sífilis, blenorragia e molestias da pele.

Exames de laboratorios — Preventivos

RUA DA CONSOLAÇÃO, 15 — 1º andar

(Defronte a Biblioteca Municipal)

TELEFONE: 35-9402 — ABERTO DIAS UTEIS das 8 às 11 e das 13 às 24 horas — Domingos e feriados, das 16 às 24 horas.

GALERIA DOS BONS VALORES

IVAN — Magro, alto, ninguém diria que ele é um bom jogador. No entanto Ivan reúne todas as qualidades de um excelente meio. Já esteve há um ano atrás, nas cogitações do Palmeiras. A ultima hora desistiu, preferindo servir mesmo ao Taubaté. Está a um passo de uma consagração definitiva, como campeão da Segunda Divisão. E' um dos maiores em sua posição no interior.

ANIBAL — O MAC não foi feliz este ano, sendo aliado da disputa do Torneio dos Campeões. Mesmo assim contou com

valores exponenciais em sua campanha. Entre eles está o Anibal, arqueiro de grandes recursos. Jovem ainda, já conseguiu um lugar de destaque no



futebol do interior. Poderia muito bem brilhar num clube de maior projeção. Espera contudo que a sorte o ajude a vencer no clube que o projetou.

NO TURNO FOI ASSIM...

Os três jogos de domingo, apresentaram no turno os seguintes dados:

EM RIB. PRETO — Taubaté 2 x Botafogo 1; juiz — Laurito — Renda: Cr\$ 50.780,00.

EM TUPA — Comercial 1 x Tupã 0; juiz — Benedito Francisco — Renda: Cr\$ 20.650.

EM ARAÇATUBA — São Bento 1 x Araçatuba 1; Juiz — N. R. de Paula — Renda Cr\$ 21.000,00.

Portanto o Comercial foi protagonista de uma grande proeza vencendo o Tupã na casa deste por um a zero. O Taubaté porém registrou a surpresa maior derrotando o Botafogo por três a um e iniciando a derrocada do pantera. São Bento e Araçatuba não foram além de um empate.

Correspondentes do Interior em debito

Encontram-se em debito com o nosso jornal os seguintes correspondentes do Interior: Livraria e Papelaria Seabra (Campos de Jordão); Joel Bastos (Dracena); Agencia Revendedora de Revistas e Jornais (Aparecida do Norte); Onésio José da Silva (Mandaguari); José Moreira Bock (Bela Vista do Paraíso); Luiz Cruz (Piraju); Beraldo Valerio (Palmital); José Valente Galez (Gracianoopolis). Devem esses senhores regularizar imediatamente esses debitos, a fim de não ficarmos obrigados a providencias mais drasticas.

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRÊS PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HO- NESTO DO QUE O NOSSO!

PERGUNTE O QUE QUIZER

CARLOS A. A. LOPES (Rua D. Amélia, 55 - Santos) — A sua pergunta é de difícil resposta. Porém, temos a impressão de que o troféu mais valioso está em poder do Corinthians, a Taça Marcos Gimenez conquistada em 53, no Torneio Internacional de Caracas. A Taça Rio, vencida pelo Palmeiras, também tem um valor extraordinário. Em 28 o campeão da Apea foi o Corinthians e o da Laf o Internacional, que teve de decidir o título com o Internacional. Eis os concorrentes da Apea: Corinthians, Palestra Itália, Santos, Guarani, Portuguesa, Ipiranga, Sirio e Comercial de Ribeirão Preto. Da Laf: Paulistano, Palmeiras, Germania, Santista, Antartica, União Lapa, Espanha, Paulista, Internacional, São Bento, Independência e Ponte Preta. As seções que mais admira: Página Central, Pergunte o que quiser e Entrevista com jogadores. Disponível.

C. E. (Capital) — Na edição do dia 10 do corrente, o nome do arqueiro Gilmar consta da nossa reportagem, como um dos melhores do Brasil. Leia a matéria com atenção porque o leitor deve ter se enganado. A

respeito, o autor da reportagem citou Gilmar como o mais completo dos gramados nacionais. Esta satisfeito? Há pouco mais um mês fizemos uma reportagem com o arqueiro corintiano. Porém, tão logo seja possível atenderemos o seu pedido, voltando a fazer nova reportagem com o melhor arqueiro do Brasil, na atualidade. Disponível.

TIERÇO FRANCISCO DA SILVA (Capital) — O zagueiro Mauro nasceu em Poços de Caldas e saiu da Esportiva São-joanense para ingressar no São Paulo. O clube que desce para a segunda divisão pode voltar à Divisão Principal. Para se comunicar com o Noroeste basta

escrever para Bauru. Gratos pelas referências.

MANOEL LOPES (Capital) — A sua sugestão foi aproveitada e já nesta edição estamos fazendo a primeira reportagem sobre os parentes dos craques. Continue colaborando conosco, escrevendo sempre e dando novas ideias porque o nosso desejo é fazer um jornal a gosto somente dos leitores. Disponível.

ANTONIO DA SILVEIRA (Capital) — Atendemos qualquer consulta que seja do esporte. Para fazer apostas de corridas de cavalo, dirija-se ao Jockey Clube, na Ladeira Porto Geral ou então diretamente no Hipódromo, aos sábados e domingos.

Amarte e' meu Destino
JEAN GABIN
WALTER CHIARI - DENISE CLAIR
PROIB. ATE 18 ANOS
ALOMP. COMP. NAC.

HOJE
CINQUENTA
CINQUENTA
CINQUENTA
CINQUENTA
CINQUENTA

CRESCE O INTERESSE DA TORCIDA

5 PREMIOS SOMANDO 47.000 CRUZEIROS

Conforme tivemos ensejo de explicar minuciosamente em nossa ultima edição, o premio maior não foi acumulado, ficando valendo a mesma quantia colocada em disputa na semana anterior, em virtude da não realização de um dos jogos constantes daquele Cupão. Em vista disso, os leitores estarão concorrendo mais uma vez ao sensacional premio de 42 MIL CRUZEIROS, podendo ganhá-lo, se acertarem os resultados dos 7 prelios constantes do Cupão. A torcida de São Paulo já está plenamente convencida que nenhum outro concurso alcançou o grau de popularidade atingido pelo nosso. Também não é para menos. 42 MIL CRUZEIROS é muito dinheiro, e quem é que não quer ganhar essa "gaita"? Não perca essa oportunidade que MUNDO ESPORTIVO lhe oferece caro leitor!

Envie hoje mesmo os seus cupões e concorra ao mais popular concurso futebolístico do Estado de São Paulo. Quanto maior for o numero de Cupões, maiores serão as chances para a obtenção do exito. Cada leitor pode concorrer com quantos Cupões quiser, com os mais variados palpites, podendo cercar os resultados que são em numero de sete.

CINCO ESCORES VALEM DOIS MIL CRUZEIROS — Conforme ficou estabelecido em nossa ultima edição, cinco escores certos, valem 2 MIL CRUZEIROS. Aqueles que por ventura acertarem apenas cinco resultados dos sete jogos relacionados no Cupão, terão direito do premio consolação de dois mil cruzeiros.

CUPAO DA SEMANA — Apre-

sentia o Cupão da semana sete jogos, sendo os dois primeiros relativos ao torneio internacional; os três seguintes referentes ao campeonato do Interior; segue-se o do São Paulo na Colombia, valendo qual for o adversario do tricolor; finalmente, o amistoso da Portuguesa Desportos na cidade fluminense de Campos. Como sempre acontece, a não realização de um dos jogos constantes do Cupão, tornará sem efeito o Concurso de Palpites da semana. Isso, porém dificilmente ocorrerá.

PREMIOS DA SEMANA — O premio maior de 42 MIL CRUZEIROS, para quem acertar num só Cupão, os resultados das pelepas constantes do mesmo. Os Cupões rasurados ou emendados serão cancelados.

— 2000 CRUZEIROS para quem acertar os escores de 5

pelejas, também num unico Cupão.

— 1000 CRUZEIROS para quem acertar os escores de apenas quatro partidas, num só Cupão.

— 1000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores da peleja entre CORINTIANS vs. FLAMENGO.

— 1000 CRUZEIROS para quem acertar, ou mais se aproximar, da arrecadação exata da peleja entre CORINTIANS vs. FLAMENGO, sendo que valerá a arrecadação constante do "borderaux" da F. P. F.

URNAS — São em numero de onze as urnas destinadas ao recebimento dos Cupões dos votantes da Capital, encontrando-se espalhadas por diversos pontos da cidade, conforme relação publicada em nossa edição de terça-feira ultima, devendo-se encerrar-se amanhã, às 12 horas.

AVISO AOS LEITORES

Pedimos aos nossos leitores que continuem nos enviando cartas de consultas sobre assuntos de futebol, bem como dando opiniões sobre as seções que mais admiram em nosso jornal e fazendo sugestões, pois essa colaboração será em proveito dos proprios leitores, eis que, no intuito de bem servi-los, desejamos saber as impressões de cada um.

COM SEUS PUNHOS DE FERRO MASSACRAVA IMPIEDOSAMENTE QUEM OUSAVA ENFRENTÁ-LO!

LINDA DARNELL
BARBARA BRITTON

O GRANDE SULLIVAN
"THE GREAT JOHN L."

BORY CALHOUN GREG McCLURE
VITO KRUGER - WALLACE FORD

PR. LIVRE - AC. COMPL. NAC.
UMA PRODUÇÃO DE: **BING CROSBY**
DIREÇÃO: **FRANK TUTTLE**

HOJE

MARROCOS SABARA BRAZ Rex
CARLOS GOMES VOGUE S.º ANTONIO PEDRO I.º

CUPÃO

RODADA DE 26-6-55

CORINTIANS VS. FLAMENGO

BENFICA VS. PENAROL

TAUBATE VS. BOTAFOGO

S. BENTO VS. ARAÇATUBA

COMERCIAL VS. TUPA

S. PAULO VS. COLOMBIANOS

PORTUGUESA VS. CAMPOS

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO CORINTIANS VS. FLAMENGO?

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO CORINTIANS VS. FLAMENGO?

Renda bem legível

VOTANTE

Nome bem legível

ENDEREÇO

Rua e numero

LOCALIDADE

Cidade e Estado

47.000 CRUZEIROS EM 5 GRANDES PREMIOS!

MUNDO ESPORTIVO aumentou a lista de seus premios para esta semana. Além do Premio Maior, de 42.000 CRUZEIROS, além dos premios para Goleadores e Rendas, há os de consolação (2.000 e 1.000 CRUZEIROS) para quem acertar 5 ou 4 escores respectivamente. (Cupão detalhes na pagina 15)

ATENÇÃO LEITORES!

5.000 CRUZEIROS
PARA VOCES

A partir da proxima semana
MUNDO ESPORTIVO apre-
sentará novo e sensacional
Concurso, oferecendo o
premio semanal de CINCO
MIL CRUZEIROS. Vejam os
primeiros detalhes nesta
edição!

MAURINHO

UMA ATRAÇÃO
NA COLOMBIA



O SÃO PAULO TREINA NA EXTERIOR COM VISTAS AO CAMPEONATO PAULISTA!

SENSACIONAL
ENTREVISTA
COM
MARIO BENI

NA PAGINA 15

R. MONTEIRO S/A

JULIAO - O MAIOR DA
RODADA (Texto Interno)